



ABSENTEÍSMO NA Justiça Eleitoral



Brasília – 2012



ABSENTEÍSMO NA Justiça Eleitoral



Brasília – 2012

© 2012 Tribunal Superior Eleitoral
Secretaria de Gestão de Pessoas
Coordenadoria de Pessoal
Projeto Escola de Gestão 2011
Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 7, Lotes 1/2
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3030-8287

Organização
Equipe do Projeto Absenteísmo na Justiça Eleitoral
Ederson Carvalho de Sá Lavôr Nolêto (líder do projeto)
Raquel Ribeiro Teles
Sérgio Félix dos Santos

Editoração
Seção de Editoração e Programação Visual

Revisão
Seção de Preparação e Revisão de Originais

Capa e projeto gráfico
Virgínia Soares

Diagramação
Leandro Moraes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Tribunal Superior Eleitoral.
Absenteísmo na Justiça Eleitoral / Tribunal Superior Eleitoral. Brasília : Tribunal
Superior Eleitoral, 2012.
104 p. ; il.

1.Absenteísmo. 2. Servidores. 3. Justiça Eleitoral. 4. Doenças. 5. Saúde. I.Título.

CDD

Biênio 2010-2012

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

PRESIDENTE

Ministro Ricardo Lewandowski

VICE-PRESIDENTE

Ministra Cármen Lúcia

MINISTROS

Ministro Marco Aurélio

Ministra Nancy Andrighi

Ministro Gilson Dipp

Ministro Marcelo Ribeiro

Ministro Arnaldo Versiani

PROCURADOR-GERAL ELEITORAL

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Composição atual

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

PRESIDENTE

Ministra Cármen Lúcia

VICE-PRESIDENTE

Ministro Marco Aurélio

MINISTROS

Ministra Nancy Andrighi

Ministro Gilson Dipp

Ministro Arnaldo Versiani

PROCURADOR-GERAL ELEITORAL

Roberto Monteiro Gurgel Santos

APRESENTAÇÃO

O presente estudo é resultado do mapeamento das maiores causas de absenteísmo na Justiça Eleitoral em 2008, 2009 e 2010, conforme proposta da Secretaria de Gestão de Pessoas do Tribunal Superior Eleitoral, cuja finalidade é identificar quais enfermidades mais atingem os servidores, tendo sido utilizados, como critérios analíticos, os fatores região geográfica faixa etária, tipo de doença e gênero. Dessa forma, a Secretaria de Gestão de Pessoas e a Secretaria de Atenção à Saúde poderão agir de forma mais pontual, a fim de minimizar o absenteísmo, implementando ações, tais como contratos com planos de saúde de forma mais direcionada às necessidades; relotação de servidores, conforme a exigência do caso; ações preventivas e de conscientização focadas nos casos mais sensíveis de absenteísmo, entre outras.

SUMÁRIO

MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR REGIÃO GEOGRÁFICA	7
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	8
REGIÃO SUDESTE	19
REGIÃO SUL.....	30
REGIÃO NORDESTE	41
REGIÃO NORTE	52
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR GÊNERO.....	61
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR PERÍODOS DO ANO	82
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO – QUANTITATIVOS GERAIS	90
CONCLUSÃO	93

MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Os gráficos a seguir demonstram os índices de incidência das moléstias, divididos por região geográfica, faixa etária, ano e patologia.



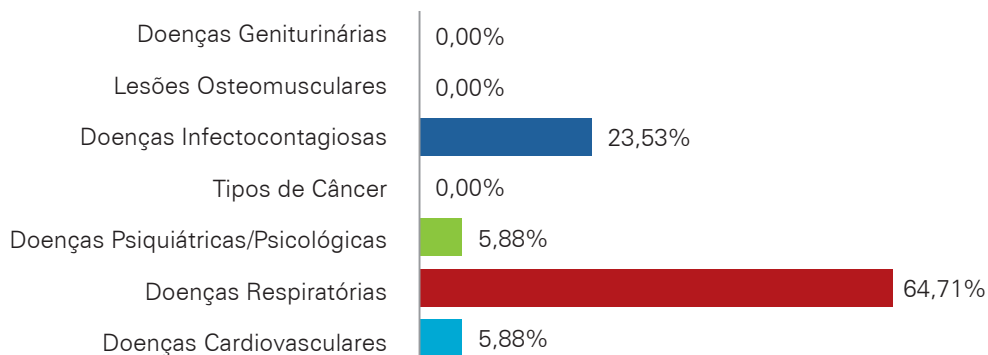
REGIÃO CENTRO-OESTE

Participaram da pesquisa os TREs dos seguintes estados: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Tribunal Superior Eleitoral. Ressaltamos que o TRE do Distrito Federal, por motivo de força maior, não dispunha dos dados do ano de 2008, participando somente nos anos de 2009 e 2010.

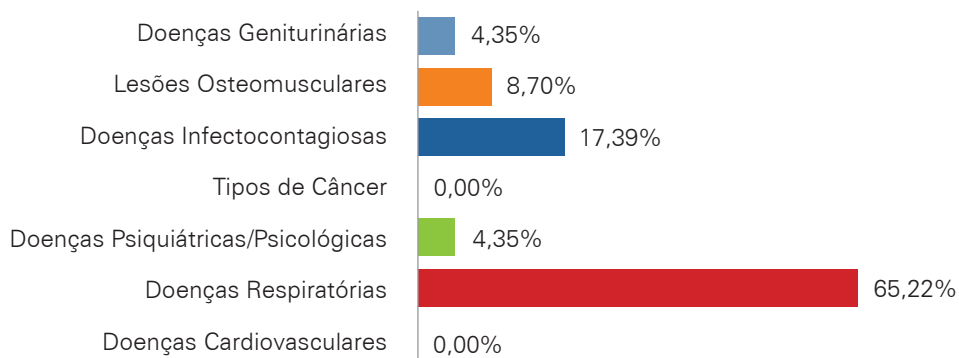


Incidência em pessoas com idade de 18 a 24 anos

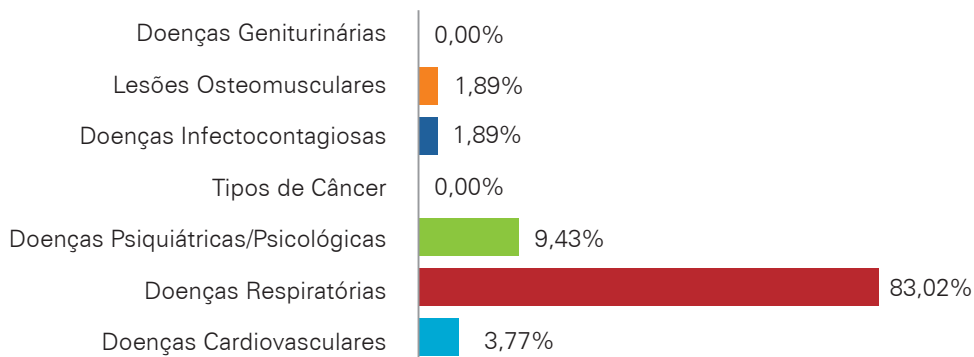
2008



2009



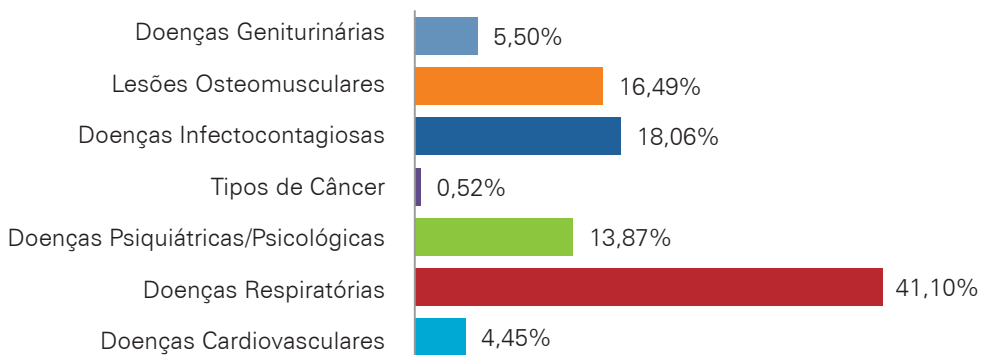
2010



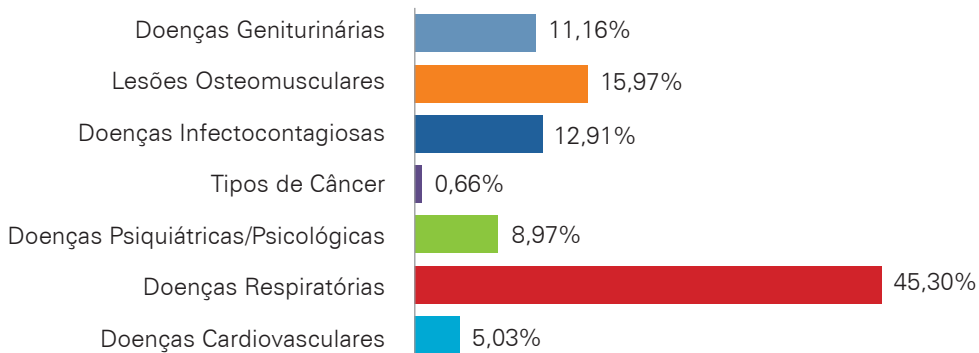
Entre os servidores com idade de 18 a 24 anos, percebe-se claramente, nos três anos do estudo, que as doenças respiratórias são a principal causa de absenteísmo, sendo seguidas pelas infectocontagiosas, as quais tiveram participação relevante em 2008 e 2009, com acentuado declínio no ano de 2010. Perceptível, também, foi o aumento das enfermidades osteomusculares em 2009, se comparado com 2008 e 2010. As demais doenças tiveram tímida ou nenhuma participação no índice de absenteísmo.

Incidência em pessoas com idade de 25 a 35 anos

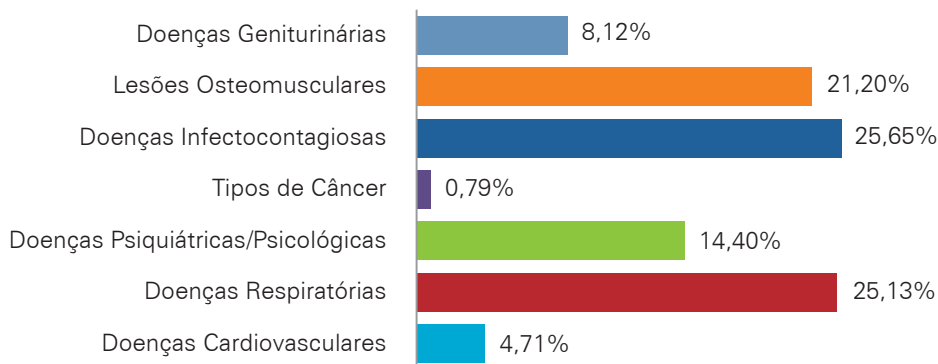
2008



2009



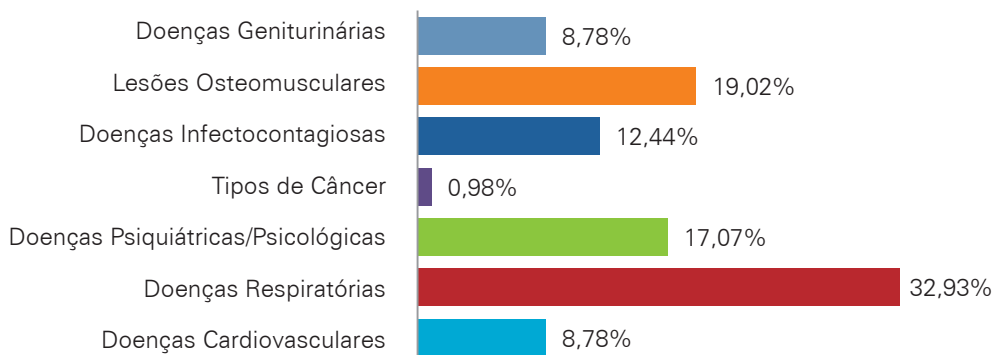
2010



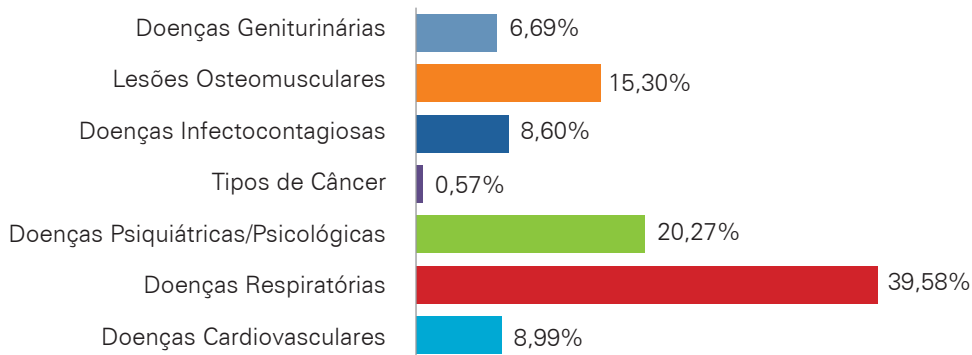
No que tange aos servidores com idade de 25 a 35 anos, mantém-se a predominância das doenças respiratórias em 2008 e 2009. No ano de 2010, porém, é visível sua diminuição, mas com aumento considerável das moléstias infectocontagiosas, seguidas pelas osteomusculares. Dessa forma, tem-se que as três citadas doenças quase se igualam, em termos percentuais, no ano de 2010. Faz-se necessário frisar o notável aumento das enfermidades psiquiátricas/Psicológicas, bem como das geniturinárias, em todo o período do estudo. As demais doenças tiveram pequena participação no índice de absenteísmo e se mantiveram sem oscilações consideráveis.

Incidência em pessoas com idade de 36 a 46 anos

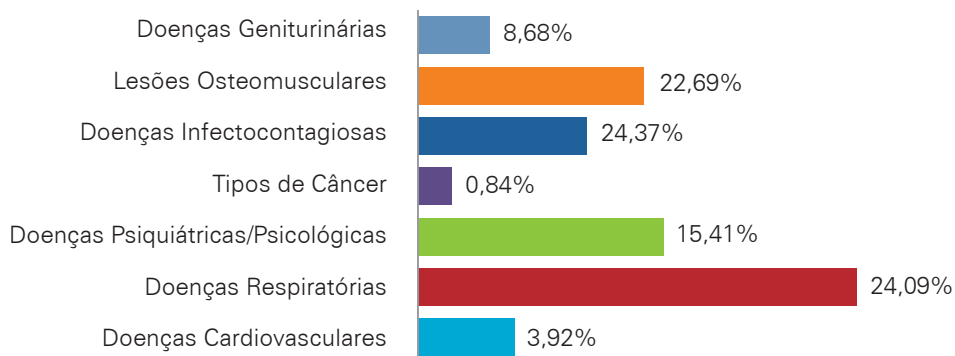
2008



2009



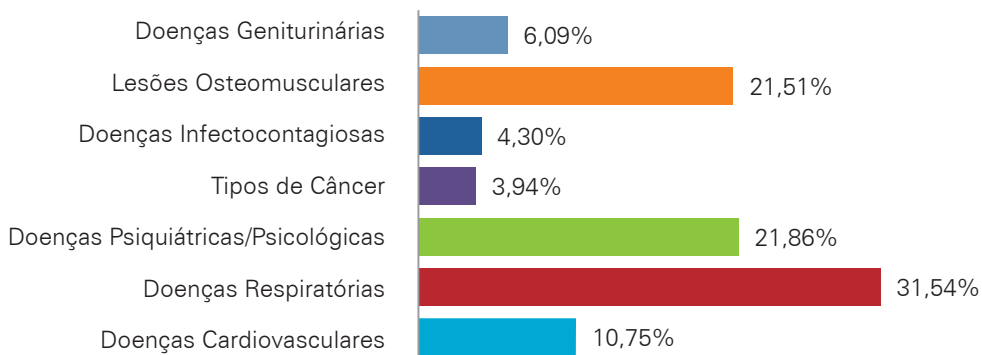
2010



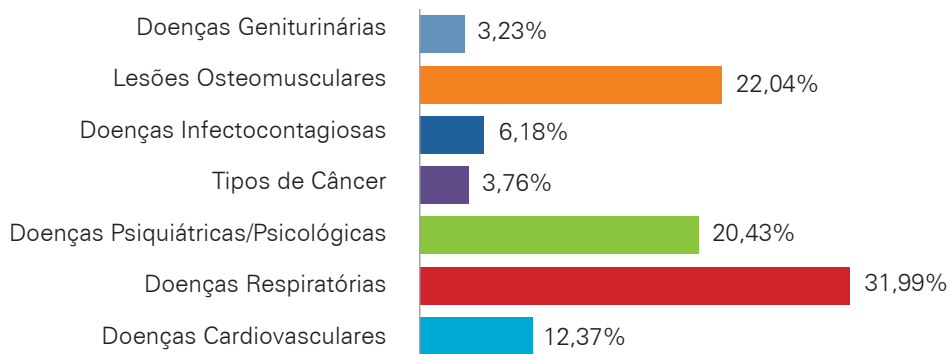
Dentre os servidores com idade de 36 a 46 anos, verificamos a constância das doenças respiratórias no topo das causas de absenteísmo em 2008 e 2009, sendo que, no ano de 2010, apesar da participação ainda relevante dessas moléstias, percebe-se sensível aumento das doenças infectocontagiosas, chegando ao mesmo patamar estatístico das doenças respiratórias. As demais enfermidades com maior relevância em todo o período foram as psiquiátricas/psicológicas e as osteomusculares.

Incidência em pessoas com idade de 47 a 60 anos

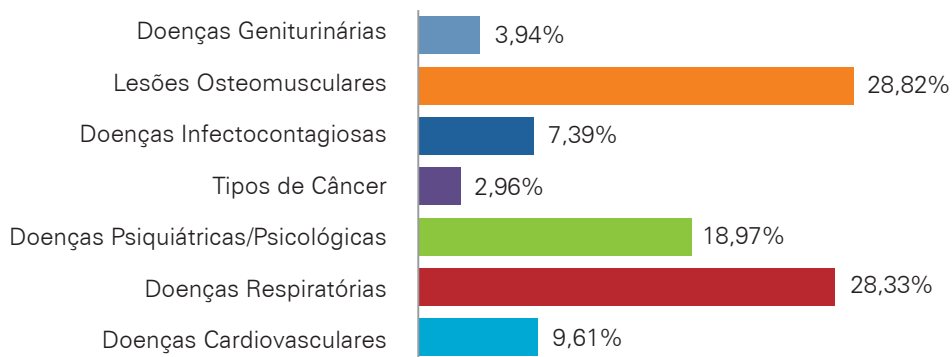
2008



2009



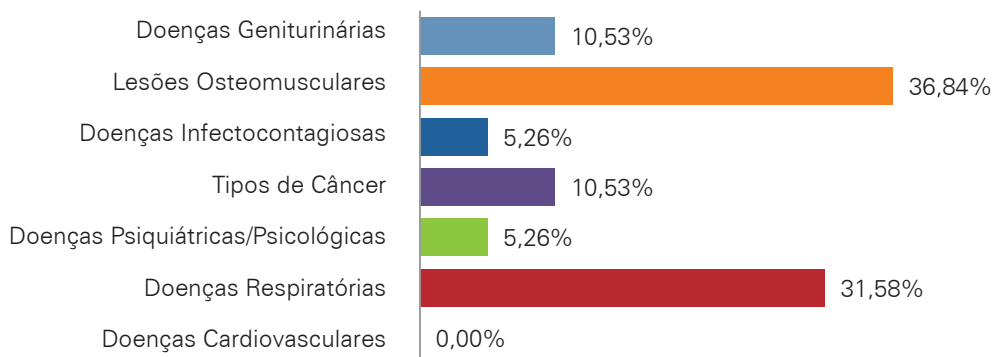
2010



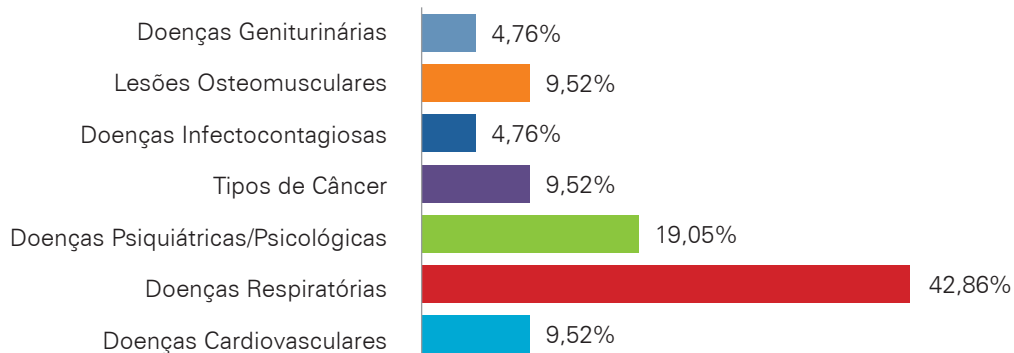
No que diz respeito aos servidores com idade de 47 a 60 anos, percebe-se maior influência de doenças respiratórias no índice de absenteísmo em 2008 e 2009, superada apenas pelas lesões osteomusculares em 2010. As demais enfermidades com maiores destaques, em todo o período, foram as psiquiátricas/psicológicas e as cardiovasculares.

Incidência em pessoas com idade acima de 60 anos

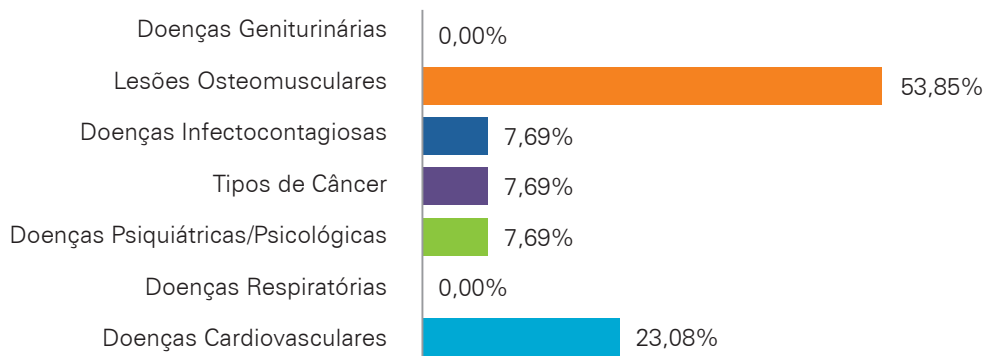
2008



2009



2010



Entre os servidores acima de 60 anos, predominaram as lesões osteomusculares em 2008 e 2010, com acentuada queda em 2009. Houve predominância das doenças respiratórias nos dois primeiros anos do estudo, porém nenhuma incidência no ano de 2010. Outras moléstias com relativo destaque foram: câncer; psiquiátricas/psicológicas, notadamente em 2009; e geniturinárias, especificamente nos dois primeiros anos.

REGIÃO SUDESTE

Todos os TREs da Região Sudeste (Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) participaram do estudo em todos os anos pesquisados.

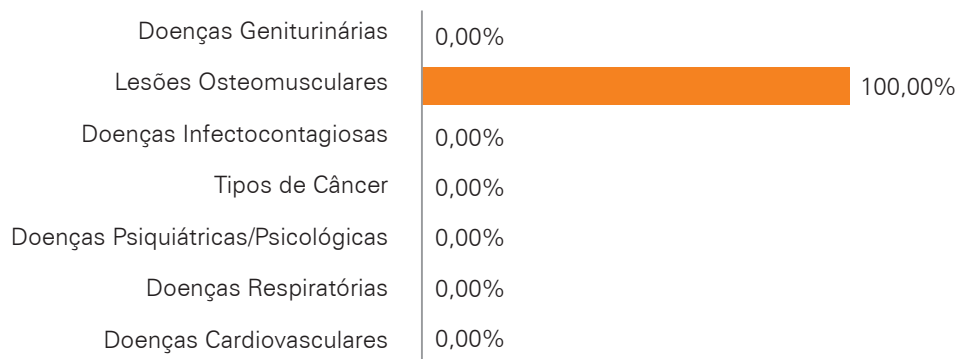


Incidência em pessoas com idade de 18 a 24 anos

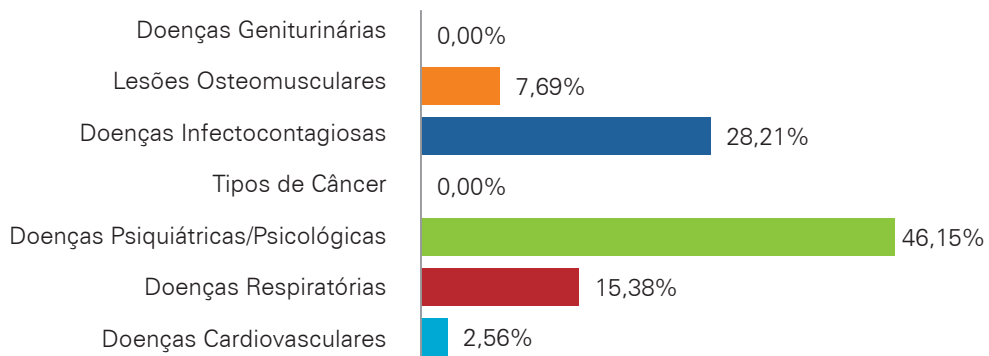
2008

Não há dados relevantes, nessa faixa etária, visto que a quantidade de afastamentos foi considerada irrelevante para o estudo.

2009



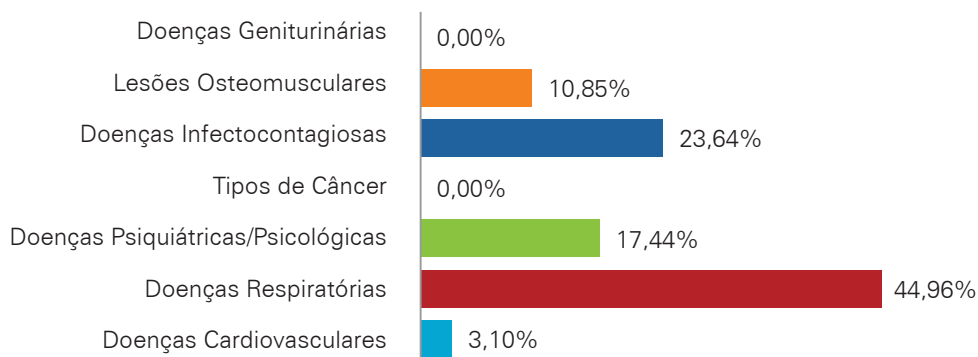
2010



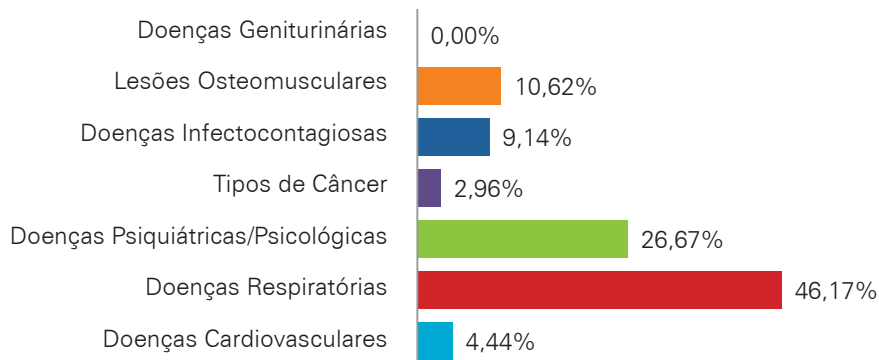
No ano de 2009, apenas as lesões osteomusculares geraram abstenções em 2010, porém, observamos grande incidência das moléstias psiquiátricas/psicológicas (fenômeno não ocorrido nos demais anos), seguidas pelas infectocontagiosas e respiratórias.

Incidência em pessoas com idade de 25 a 35 anos

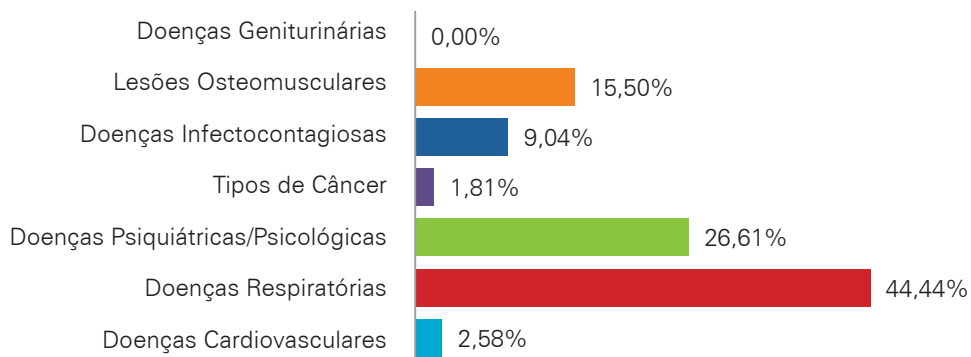
2008



2009



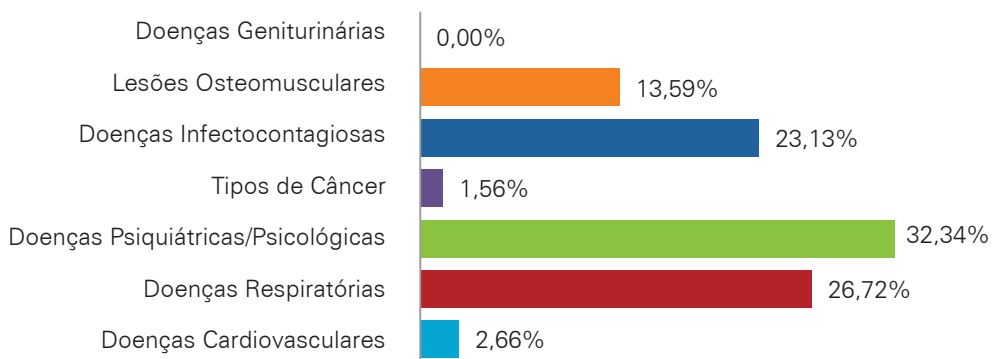
2010



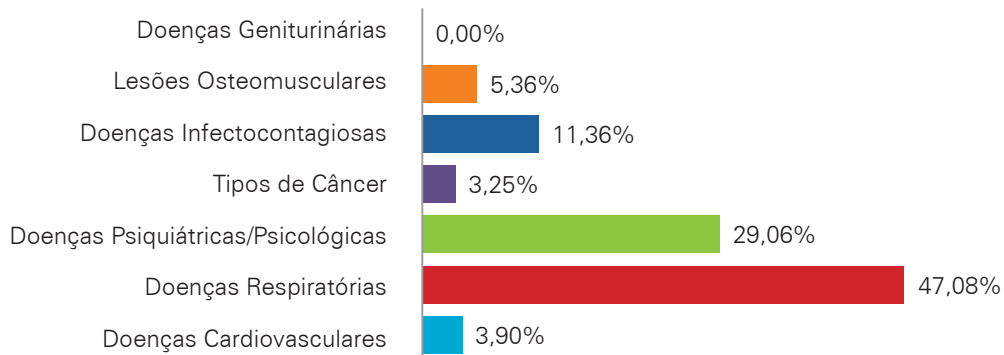
Os dados colhidos entre os servidores de 25 a 35 anos demonstram que as doenças respiratórias predominaram nos três anos pesquisados, seguidas pelas enfermidades psiquiátricas/psicológicas, que também tiveram grande participação em todo o período. As demais moléstias que se destacaram foram as infectocontagiosas e as lesões osteomusculares.

Incidência em pessoas com idade de 36 a 46 anos

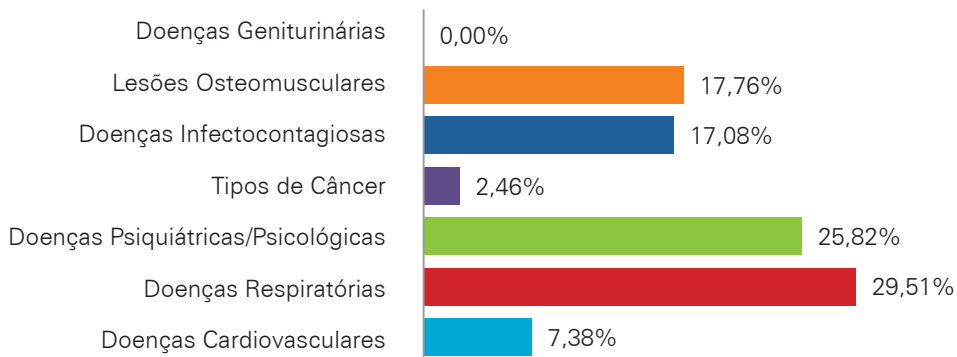
2008



2009



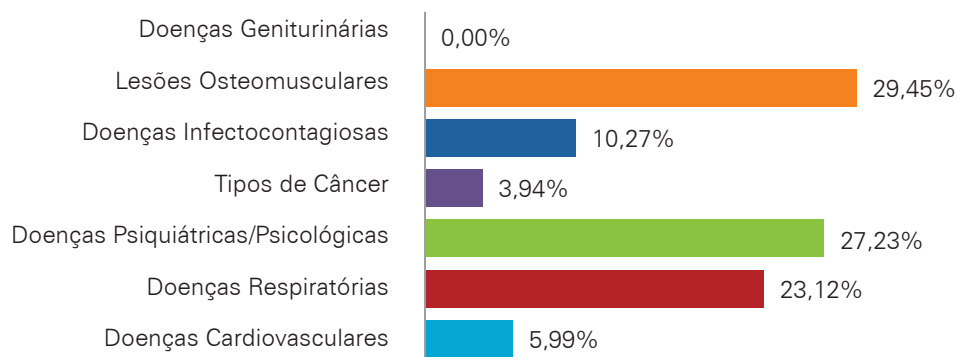
2010



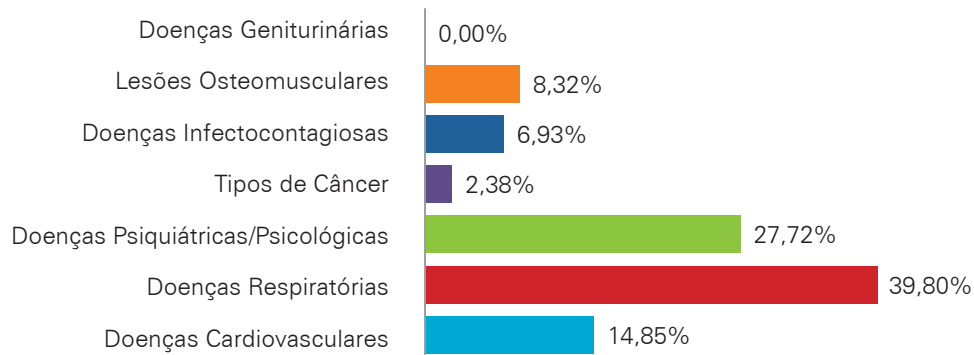
Entre os servidores de 36 a 46 anos, as doenças psiquiátricas/psicológicas constituíram a principal causa de absenteísmo de 2008, seguidas de perto pelas moléstias respiratórias, que as superaram nos anos de 2009 e 2010. As demais enfermidades com notável impacto foram as infectocontagiosas e as osteomusculares.

Incidência em pessoas com idade de 47 a 60 anos

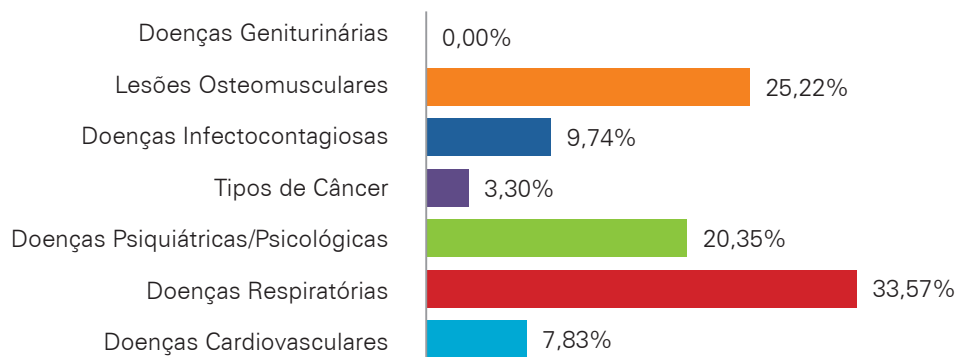
2008



2009



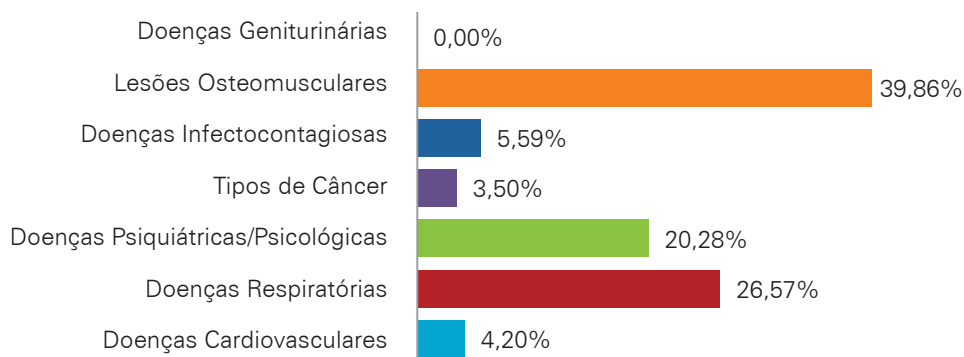
2010



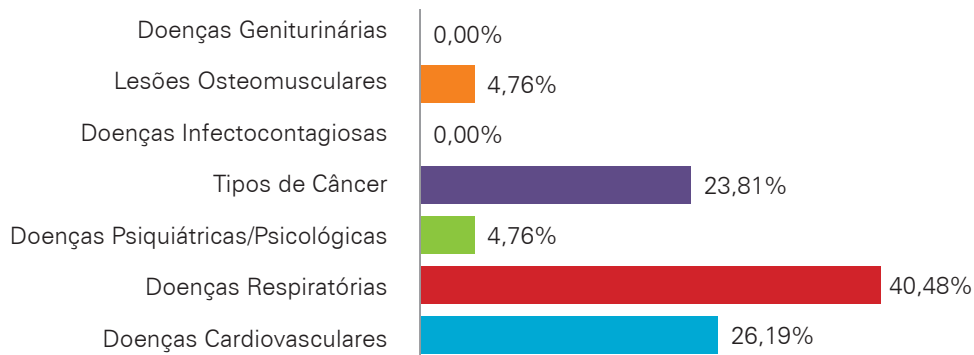
Entre os servidores de 47 a 60 anos, as moléstias osteomusculares e as psiquiátricas/psicológicas constituíram a principal causa de absenteísmo em 2008, seguidas de perto pelas doenças respiratórias, que as superaram em 2009 e 2010. Houve sensível queda na incidência de lesões osteomusculares em 2009, apesar de os índices nos outros anos terem sido consideráveis. Outras doenças que causaram absenteísmo moderado foram as cardiovasculares e as infectocontagiosas.

Incidência em pessoas com idade acima de 60 anos

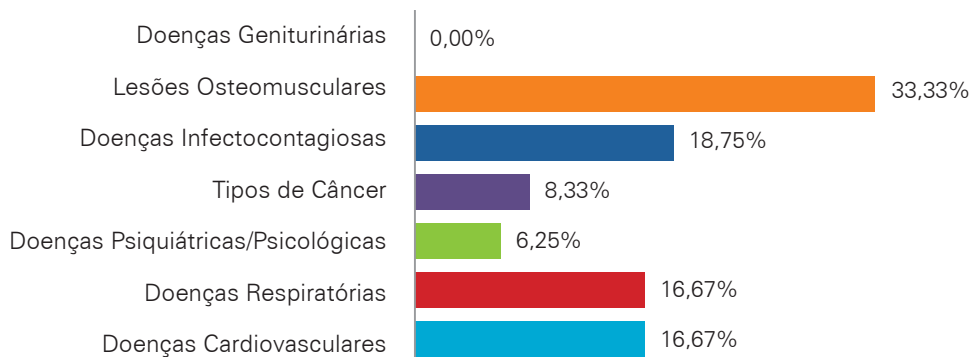
2008



2009



2010



Entre os servidores com idade acima de 60 anos, as lesões osteomusculares estiveram no topo como causa de absenteísmo em 2008 e 2010, sendo que, em 2009, as enfermidades mais incidentes foram as respiratórias e as cardiovasculares, que também tiveram grande participação em 2010. Os tipos de câncer, no ano de 2009, tiveram aumento considerável, se comparados aos demais anos. Outras moléstias com ocorrências relevantes foram as psiquiátricas/psicológicas (em 2008) e as infectocontagiosas (em 2010).

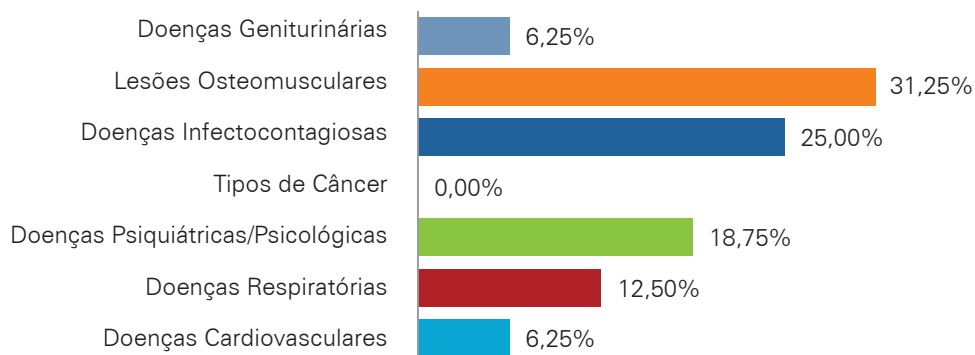
REGIÃO SUL

Participaram da pesquisa, nessa região, os TREs dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Ressaltamos que o TRE de Santa Catarina não dispunha das informações compiladas da forma como solicitadas, não sendo possível, dessa forma, a utilização dos dados em todos os gráficos, aproveitados somente nos quantitativos gerais e nos anos de 2009 e 2010.

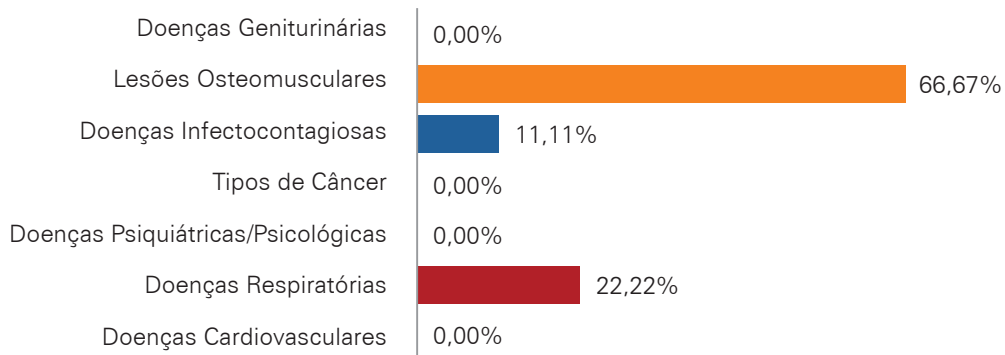


Incidência em pessoas com idade de 18 a 24 anos

2008



2009



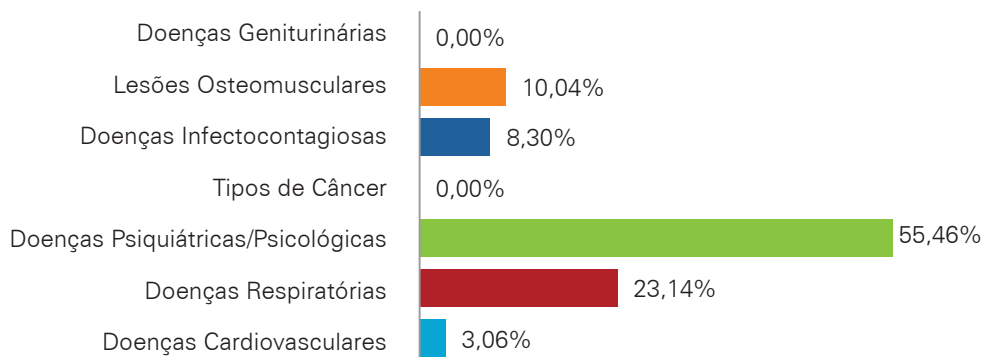
2010

Não há dados relevantes, relativos a essa faixa etária, para a apresentação por meio de gráfico, visto que a quantidade de afastamentos foi considerada irrelevante para o estudo.

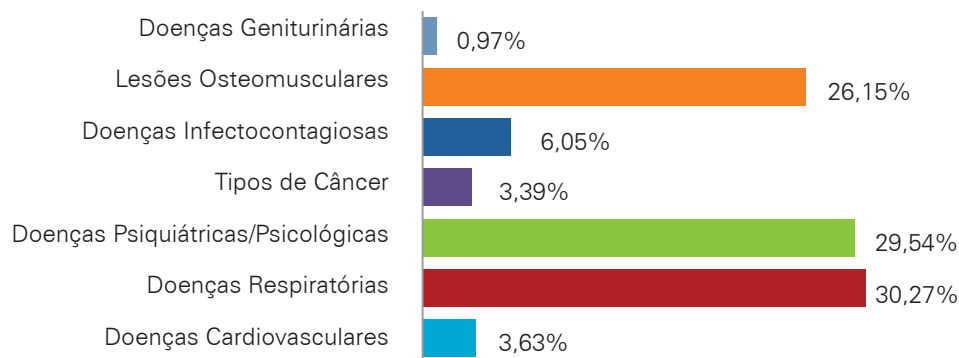
Nos anos de 2008 e 2009, as maiores causas de absenteísmo, no grupo de servidores de 18 a 24 anos, foram as lesões osteomusculares, seguidas pelas doenças infectocontagiosas (em 2008) e pelas respiratórias (em 2009). Cabe frisar que as moléstias infectocontagiosas e psiquiátricas/psicológicas tiveram declínio acentuado em 2009. As doenças respiratórias também tiveram participação notável nos anos pesquisados.

Incidência em pessoas com idade de 25 a 35 anos

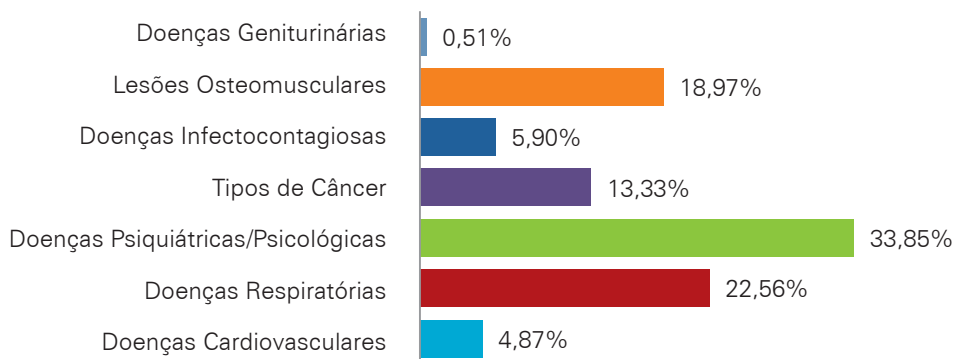
2008



2009



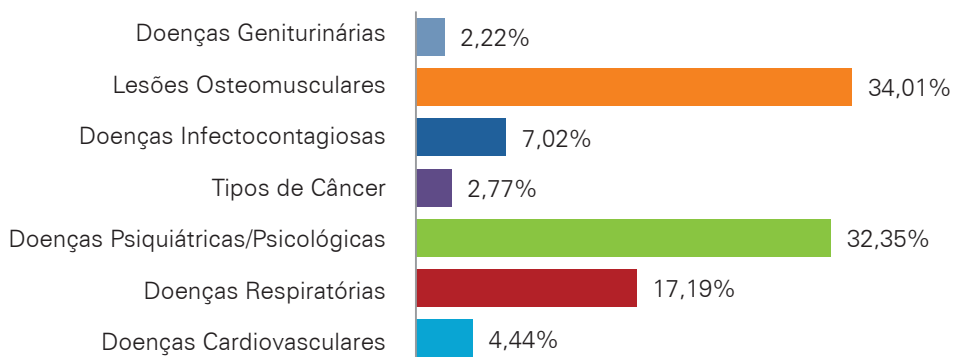
2010



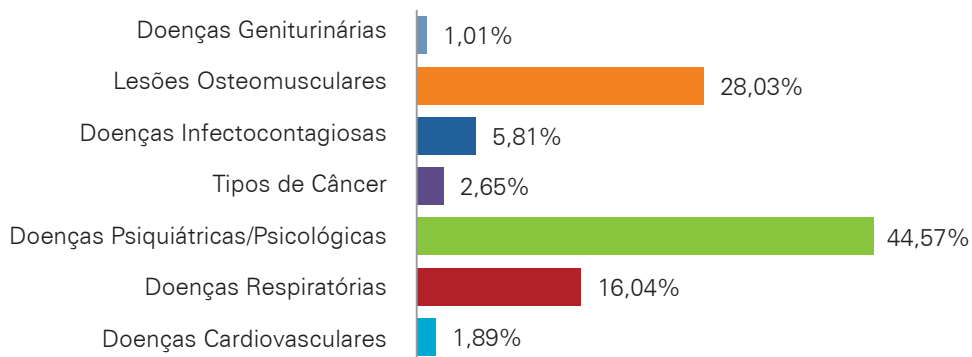
Entre os servidores de 25 a 35 anos, observa-se que as maiores ocorrências foram as enfermidades psiquiátricas/psicológicas e respiratórias, seguidas das lesões osteomusculares, que também tiveram participação relevante. Importante frisar o crescimento considerável dos tipos de câncer, notadamente do primeiro para o último ano.

Incidência em pessoas com idade de 36 a 46 anos

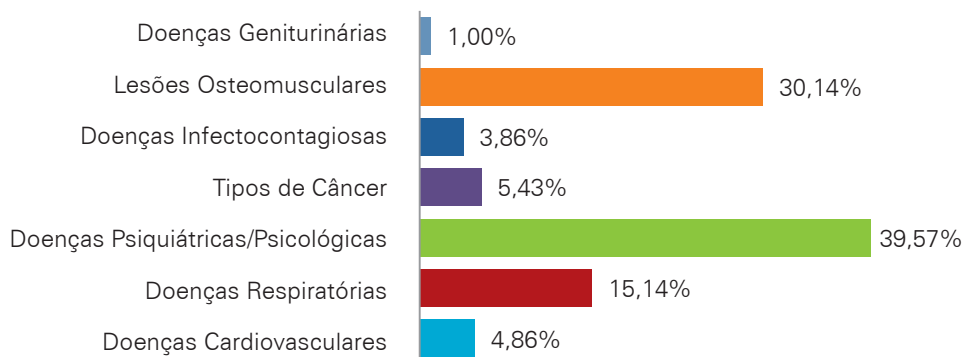
2008



2009



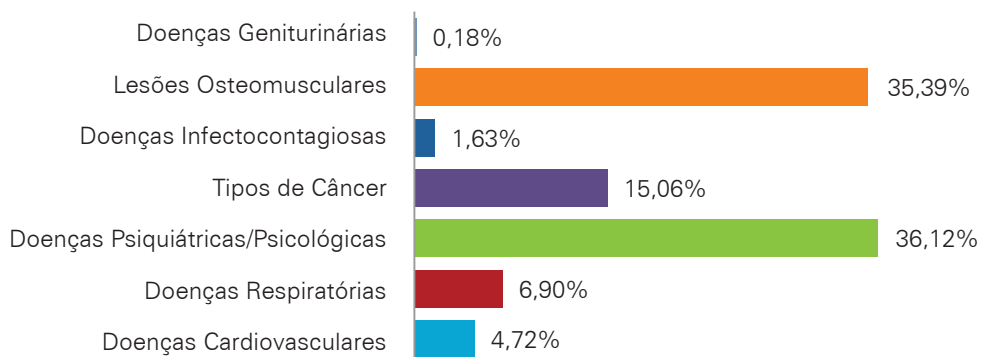
2010



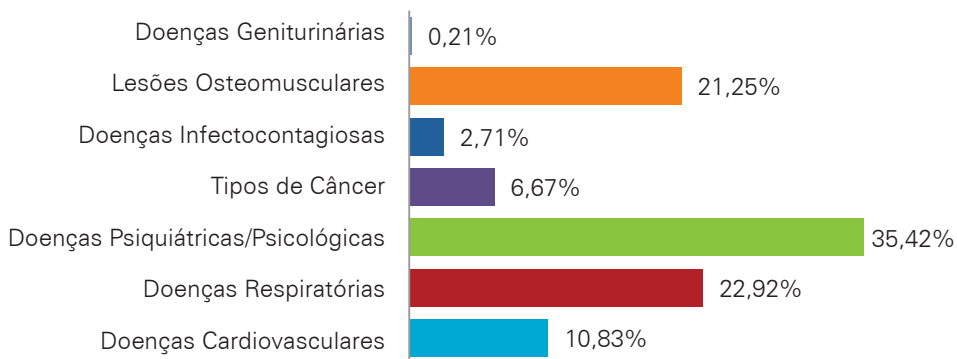
No que diz respeito aos servidores de 36 a 46 anos, as maiores ocorrências foram relacionadas às doenças psiquiátricas/psicológicas e às lesões osteomusculares. Em seguida, temos as enfermidades respiratórias, as quais se mantiveram estáveis em todo o período. As demais tiveram pouca participação.

Incidência em pessoas com idade de 47 a 60 anos

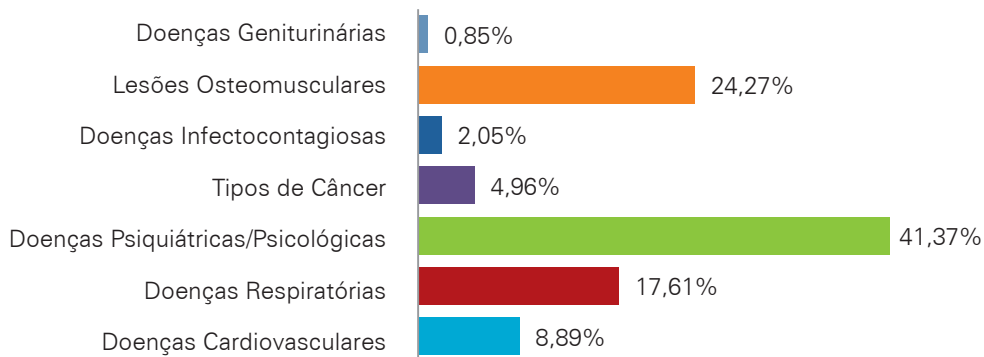
2008



2009



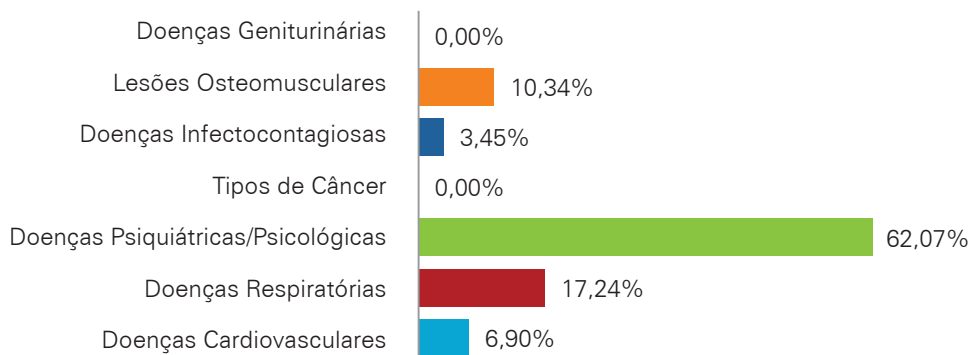
2010



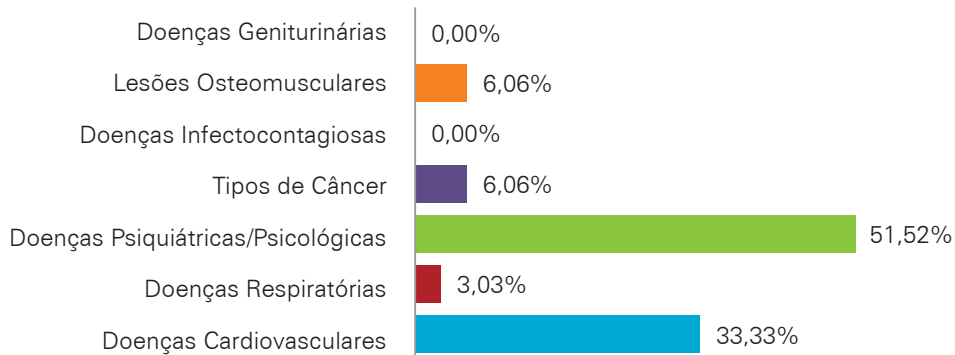
Quanto aos servidores de 47 a 60 anos, o maior número de afastamentos decorreu das doenças psiquiátricas/psicológicas, bem como das lesões osteomusculares, seguidas pelas enfermidades respiratórias, notadamente nos dois últimos anos. Importante salientar o sensível recuo dos tipos de câncer do primeiro para o último ano. As doenças cardiovasculares tiveram participação moderada em todo o período.

Incidência em pessoas com idade acima de 60 anos

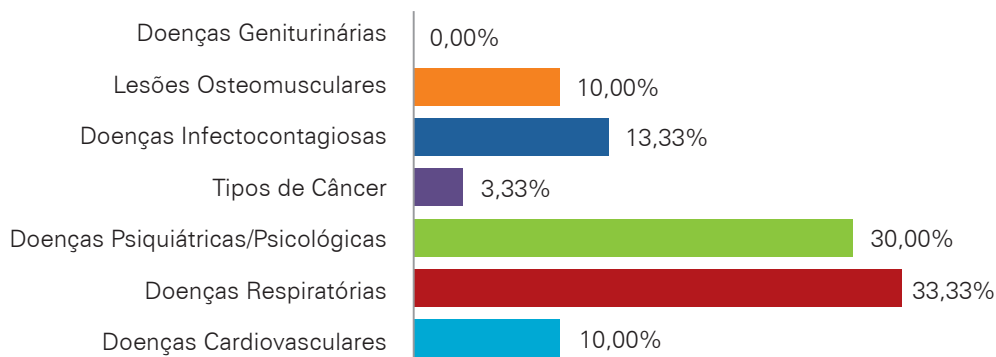
2008



2009



2010



Entre os servidores acima de 60 anos, as maiores ocorrências se relacionaram às enfermidades psiquiátricas/psicológicas, exceto no último ano (2010), em que as moléstias respiratórias ficaram em evidência. Observamos, também, um pico das doenças cardiovasculares no ano de 2009, porém com acentuado declínio no ano seguinte. As patologias infectocontagiosas tiveram participação notável em 2010 e as lesões osteomusculares incidiram moderadamente em todo o período.

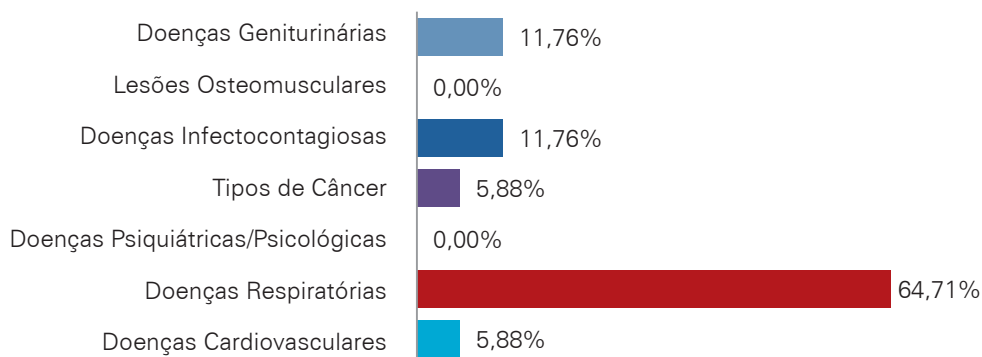
REGIÃO NORDESTE

Participaram da pesquisa, nessa região, os TREs dos seguintes estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Informamos que o TRE de Alagoas não enviou os dados solicitados e, portanto, não participou do estudo.

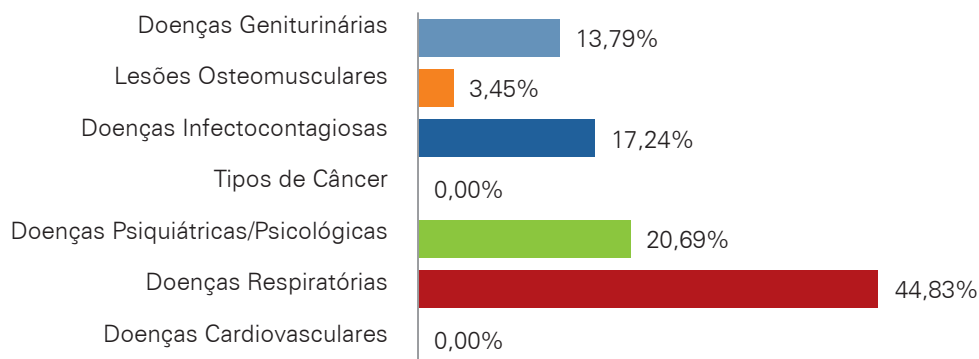


Incidência em pessoas com idade de 18 a 24 anos

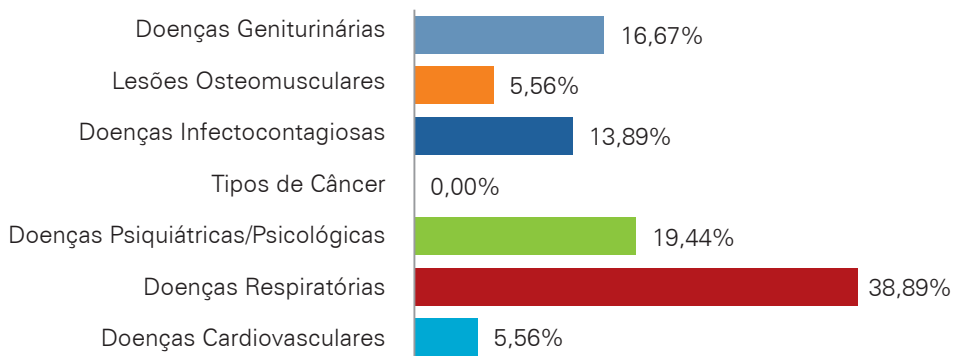
2008



2009



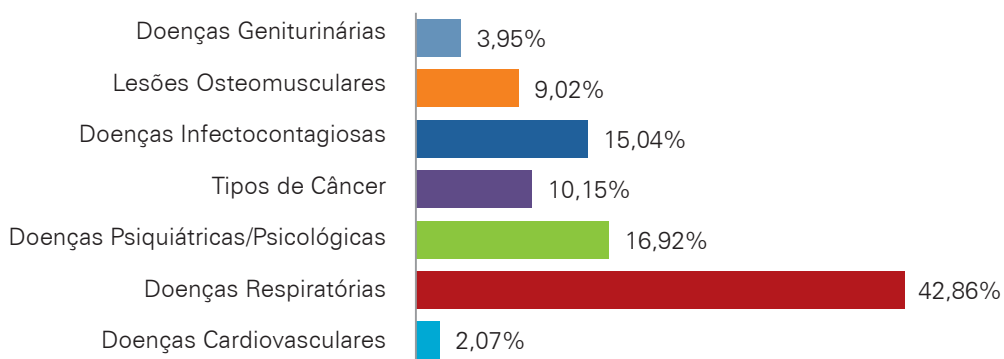
2010



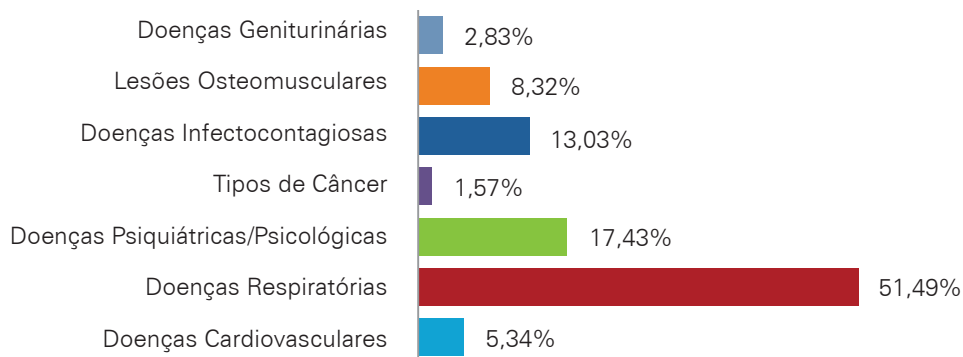
Entre os servidores de 18 a 24 anos, as doenças de maior incidência foram as respiratórias, seguidas pelas psiquiátricas/psicológicas (nos dois últimos anos) e pelas infectocontagiosas. As patologias geniturinárias tiveram participação bastante relevante e crescimento paulatino nos três anos do estudo. As demais doenças tiveram pequena ou nenhuma participação.

Incidência em pessoas com idade de 25 a 35 anos

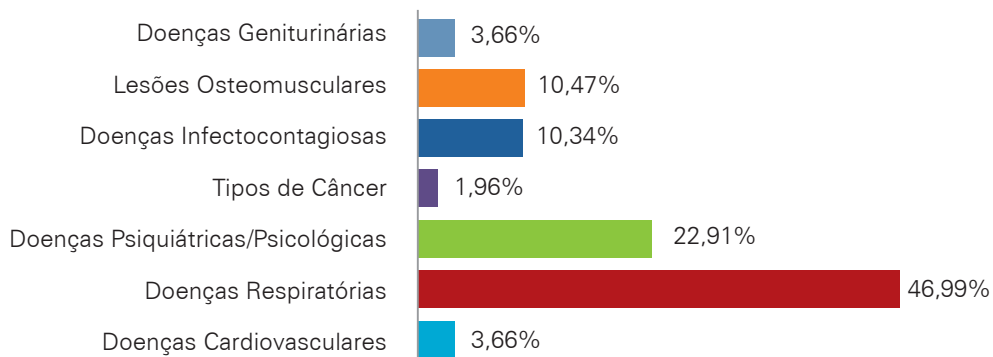
2008



2009



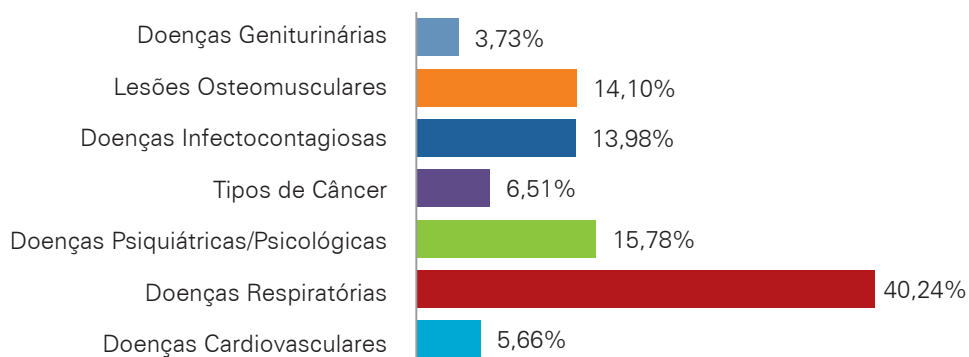
2010



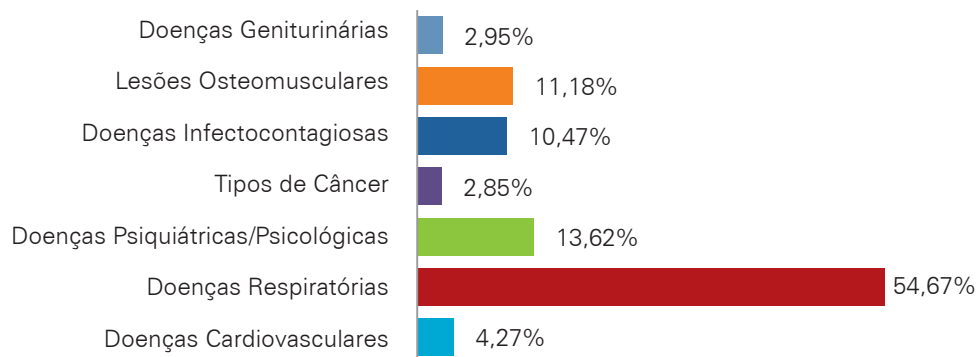
Considerando-se todo o período, observamos uma constância das patologias respiratórias e psiquiátricas/psicológicas no topo das causas de absenteísmo. Em seguida, vêm as doenças infectocontagiosas e as lesões osteomusculares, que tiveram participação relevante nos três anos do estudo. As demais enfermidades tiveram pequena participação.

Incidência em pessoas com idade de 36 a 46 anos

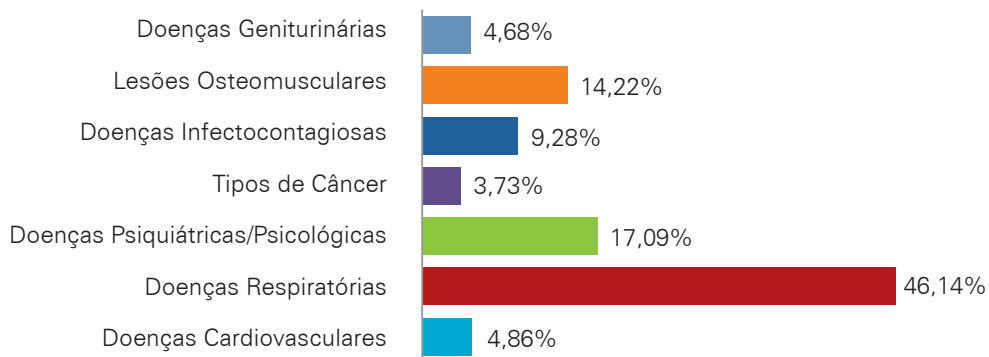
2008



2009



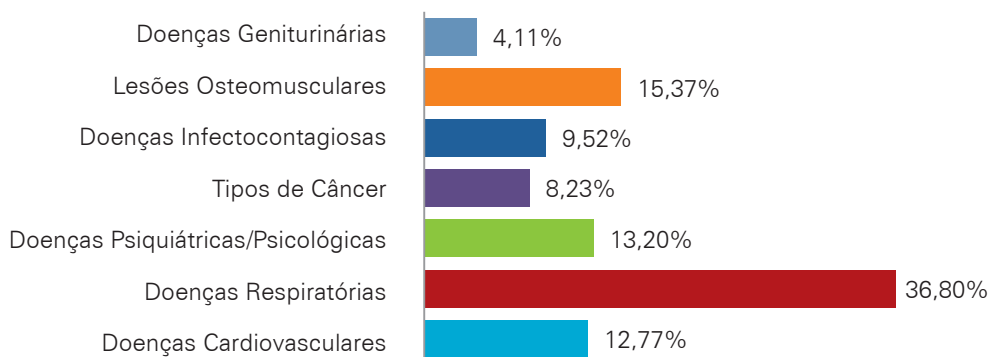
2010



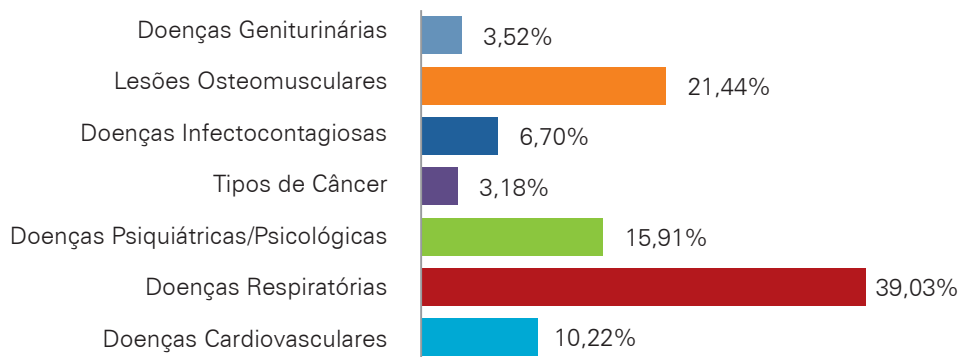
Para os servidores de 36 a 46 anos, a maioria dos afastamentos se deu em virtude das moléstias respiratórias nos três anos do estudo, seguidas das patologias psiquiátricas/psicológicas, das lesões osteomusculares e das moléstias infectocontagiosas. Os tipos de câncer tiveram maior participação no ano de 2008. As demais doenças apresentaram tímida participação.

Incidência em pessoas com idade de 47 a 60 anos

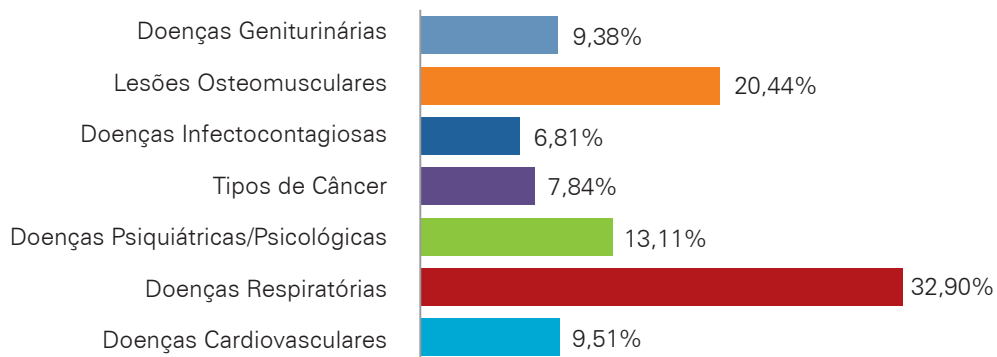
2008



2009



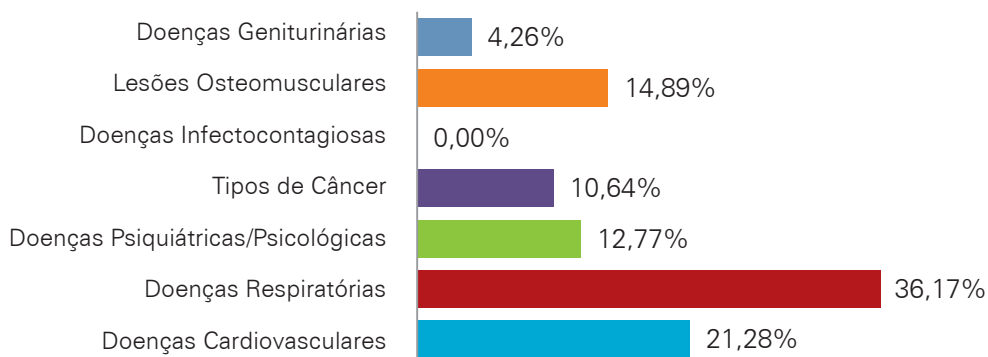
2010



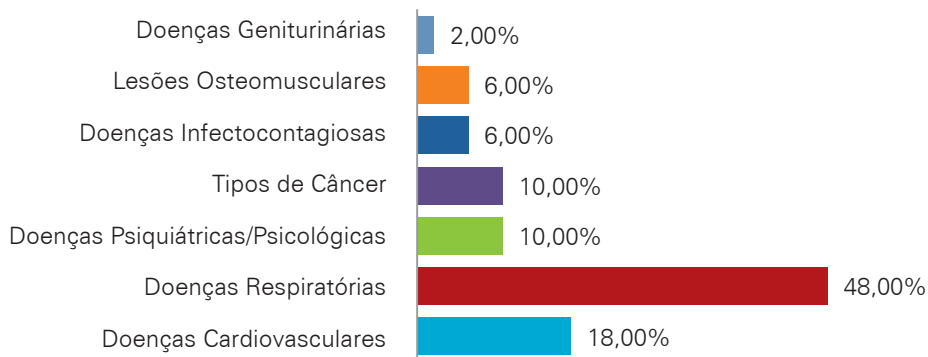
Comparando-se conjuntamente todo o período do estudo, as enfermidades respiratórias foram a maior causa de absenteísmo para os servidores na faixa de idade dos 47 aos 60 anos, seguidas das lesões osteomusculares e das enfermidades psiquiátricas/psicológicas. Outras enfermidades com grandes índices de afastamentos foram as cardiovasculares (durante todo o período); os tipos de câncer (notadamente no primeiro e no último ano do estudo); as doenças infectocontagiosas e as geniturinárias, estas mais presentes no último ano.

Incidência em pessoas com idade acima de 60 anos

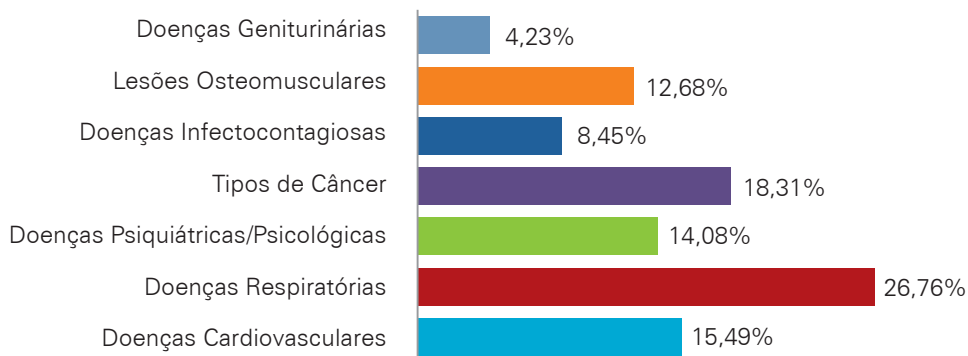
2008



2009



2010



Quanto aos servidores com idade acima de 60 anos, as doenças respiratórias foram as maiores causas de afastamento nos três anos estudados. As patologias cardiovasculares também foram a causa de grande parte do absenteísmo, bem como as enfermidades psiquiátricas/psicológicas e os tipos de câncer (que tiveram crescimento sensível no último ano) e as lesões osteomusculares, estas com maior incidência em 2008 e 2010. Por fim, observamos crescimento paulatino das doenças infectocontagiosas do primeiro para o último ano.

REGIÃO NORTE

Participaram da pesquisa, nessa região, os TREs dos seguintes estados: Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins. Informamos que o TRE do Amapá não enviou os dados solicitados e, portanto, não participou do estudo em nenhum dos anos propostos. Os TREs do Acre e do Pará, entretanto, apesar de terem enviado as informações, não o fizeram da forma solicitada, inviabilizando a utilização dos dados.



Incidência em pessoas com idade de 18 a 24 anos

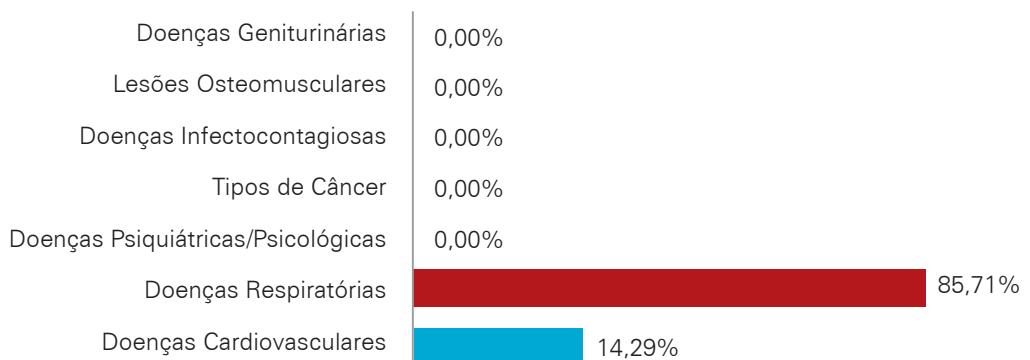
2008

Quanto à faixa etária dos 18 aos 24 anos, os dados colhidos foram considerados irrelevantes para a apresentação por meio de gráfico.

2009

Não houve registro de afastamentos em 2009.

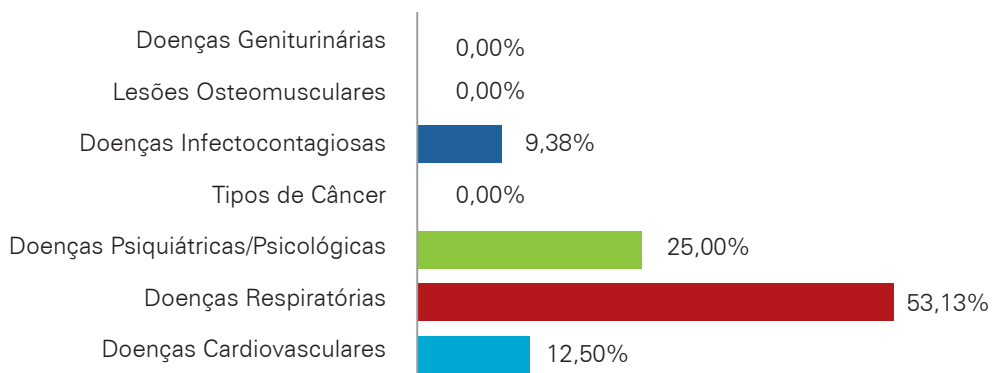
2010



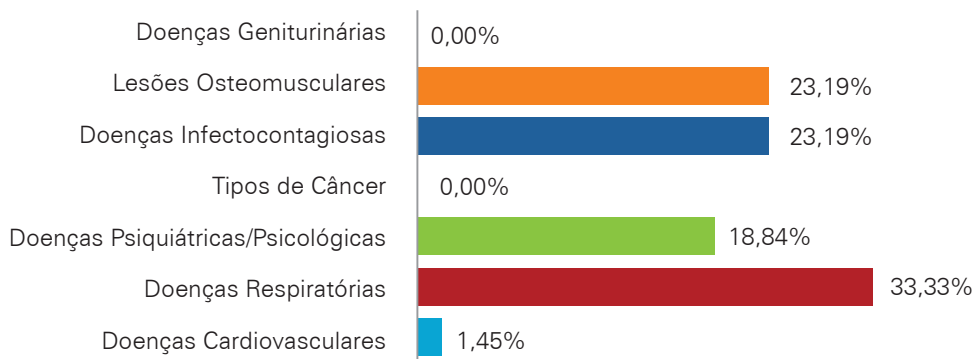
Apenas duas enfermidades causaram absenteísmo em 2010 para a faixa etária considerada, sendo que as doenças respiratórias foram as que tiveram maior incidência, seguidas das infectocontagiosas. As demais não tiveram participação.

Incidência em pessoas com idade de 25 a 35 anos

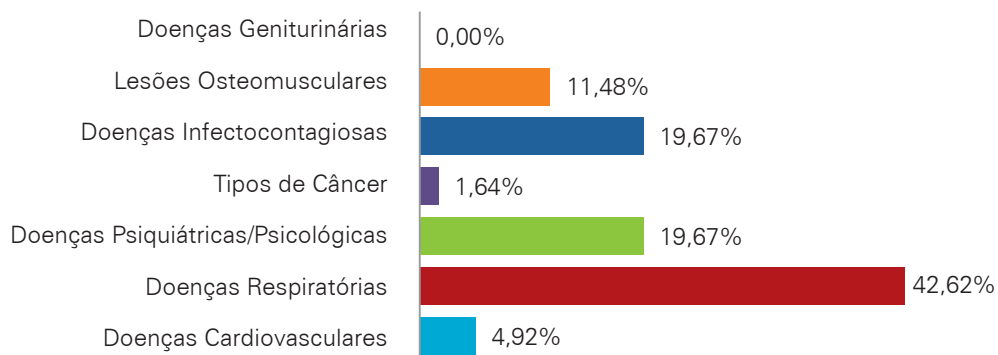
2008



2009



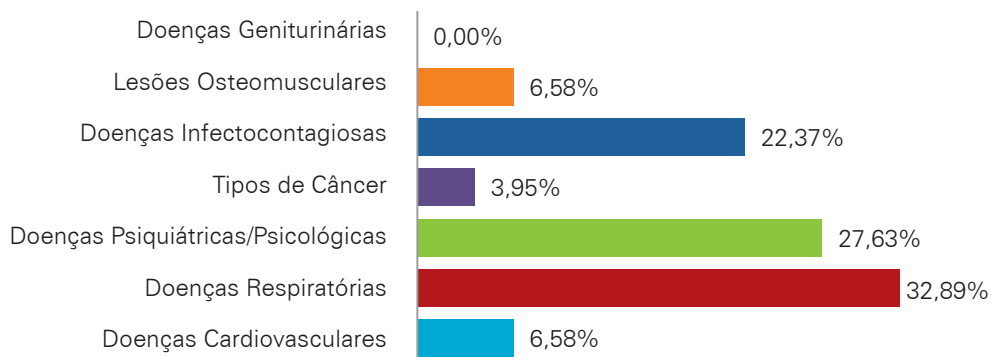
2010



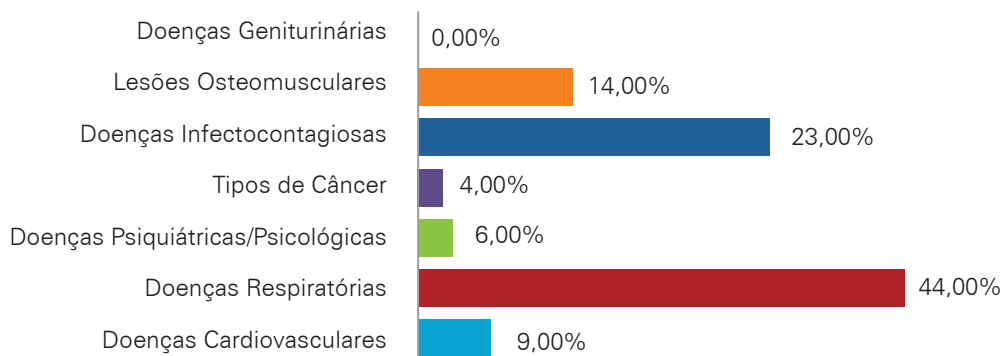
Entre os servidores com idade de 25 a 35 anos, as doenças respiratórias predominaram em todos os anos pesquisados, seguidas por moléstias psiquiátricas/psicológicas, infectocontagiosas e lesões osteomusculares, estas com destaque em 2009. As enfermidades cardiovasculares tiveram sensível participação em 2008, mas com visível diminuição nos demais anos. As outras moléstias tiveram pequena ou nenhuma participação.

Incidência em pessoas com idade de 36 a 46 anos

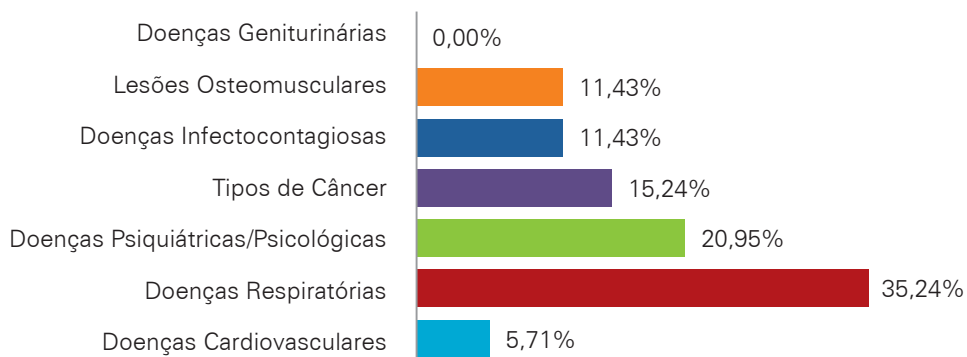
2008



2009



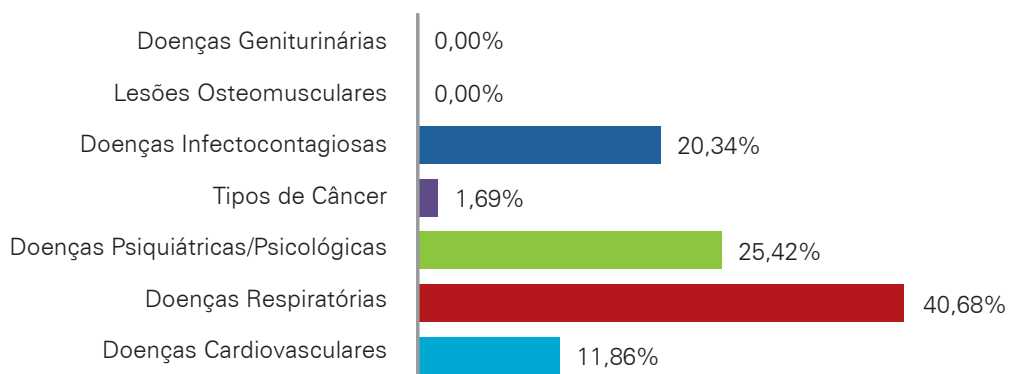
2010



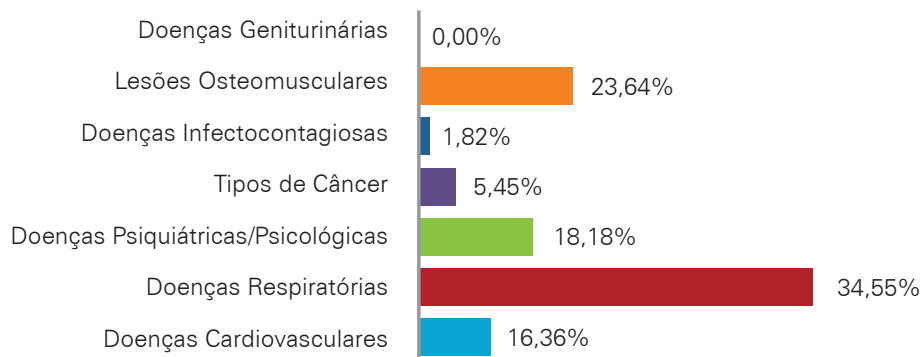
Com respeito à faixa etária de 36 a 46 anos, destacaram-se as doenças respiratórias (que ficaram no topo das causas de absenteísmo nos três anos), as psiquiátricas/psicológicas (em maiores quantidades no primeiro e último ano) e as infectocontagiosas, estas com presença sensível em todos os anos. Ressalte-se o grande aumento dos tipos de câncer em 2010, bem como os consideráveis afastamentos causados por doenças cardiovasculares e lesões osteomusculares em todos os anos.

Incidência em pessoas com idade de 47 a 60 anos

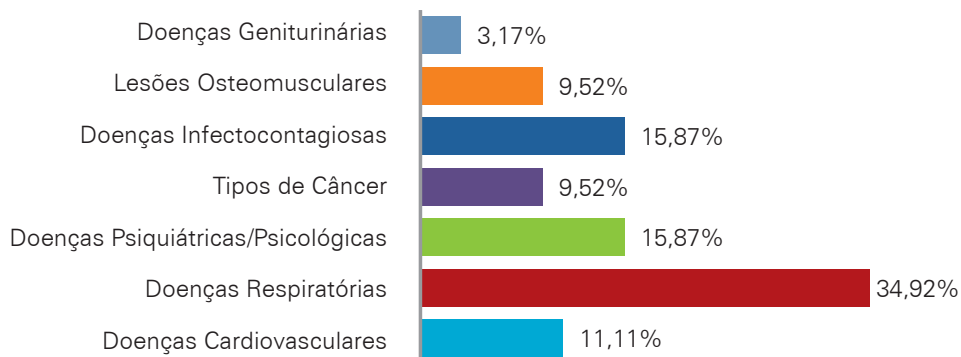
2008



2009



2010



Entre os servidores de 47 a 60 anos, as moléstias que mais causaram absenteísmo foram as respiratórias, seguidas pelas psiquiátricas/Psicológicas (em 2008); pelas lesões osteomusculares (em 2009); e pelas psiquiátricas/psicológicas e doenças infectocontagiosas (em 2010). As demais enfermidades com participação relevante foram as cardiovasculares (em todo o período); os tipos de câncer (notadamente nos dois últimos anos); as psiquiátricas/psicológicas (em 2009); as infectocontagiosas (em 2008); e as lesões osteomusculares (em 2010).

Incidência em pessoas com idade acima de 60 anos

2008

Quanto à faixa etária acima de 60 anos, não houve dados relevantes para a apresentação por meio de gráfico. Foram apenas três afastamentos, incluindo-se todos os Regionais e todos os tipos de doenças.

2009

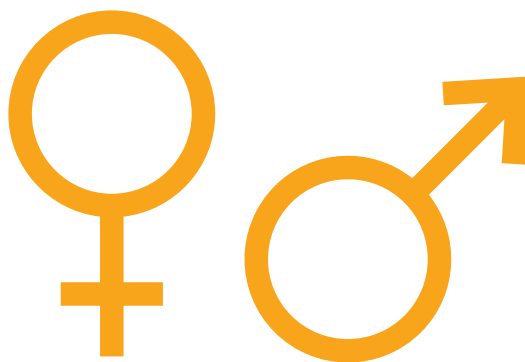
Quanto à faixa etária citada, não houve dados relevantes para a apresentação por meio de gráfico. Foram apenas quatro afastamentos, incluindo-se todos os Regionais e todos os tipos de doenças.

2010

Quanto à faixa etária citada, não houve dados relevantes para a apresentação por meio de gráfico. Foram apenas três afastamentos, incluindo-se todos os Regionais e todos os tipos de doenças.

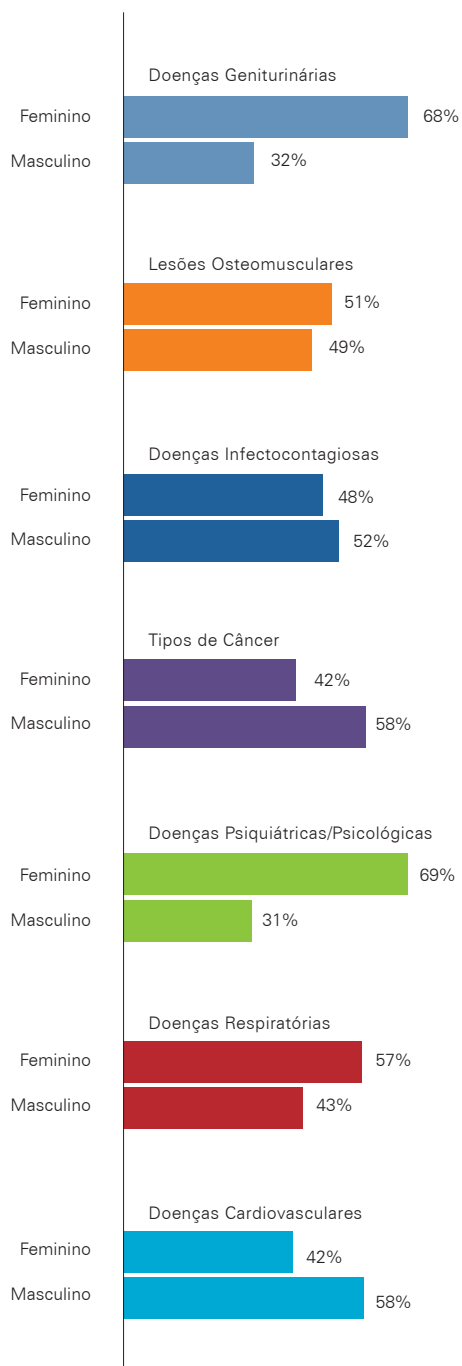
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR GÊNERO

Nesta etapa da pesquisa, o índice de absenteísmo foi avaliado, no período de 2008 a 2010, tendo como critério o gênero dos servidores. A incidência das doenças foi analisada em cada região do país de forma a identificar suas especificidades.

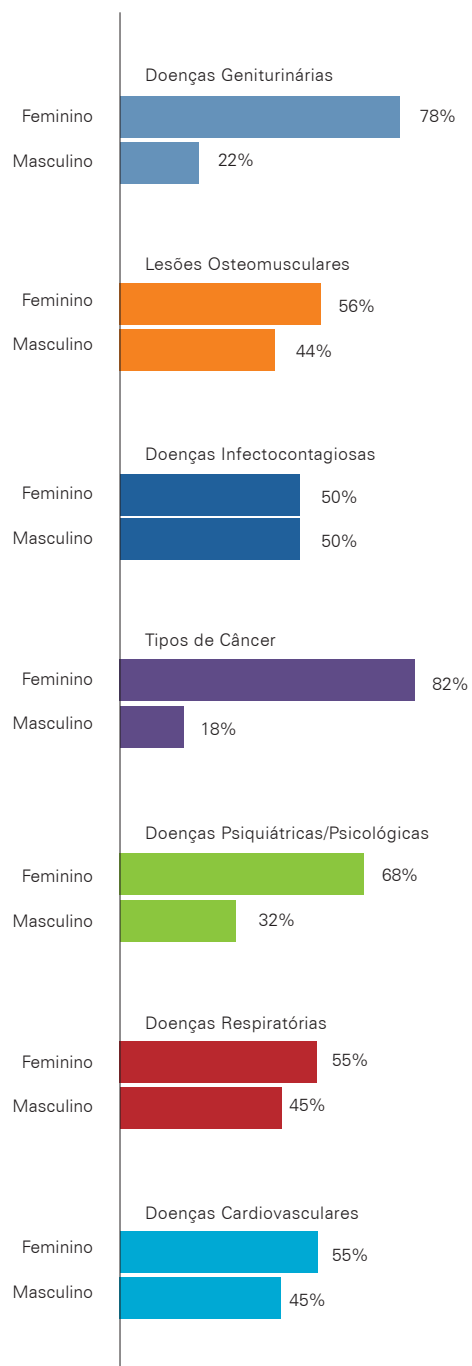


Região Centro-Oeste

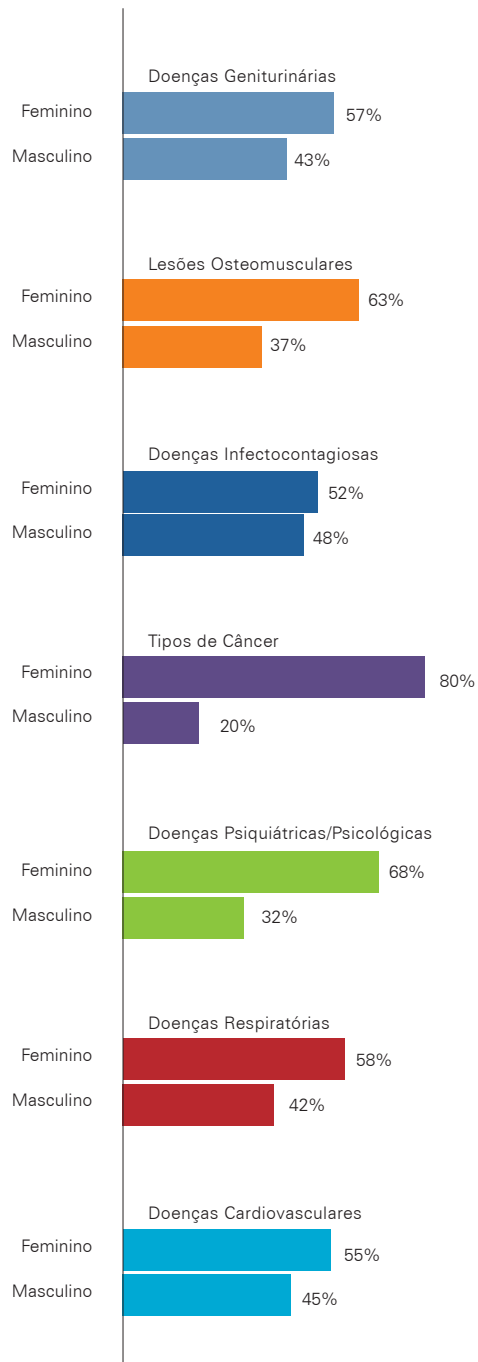
2008



2009



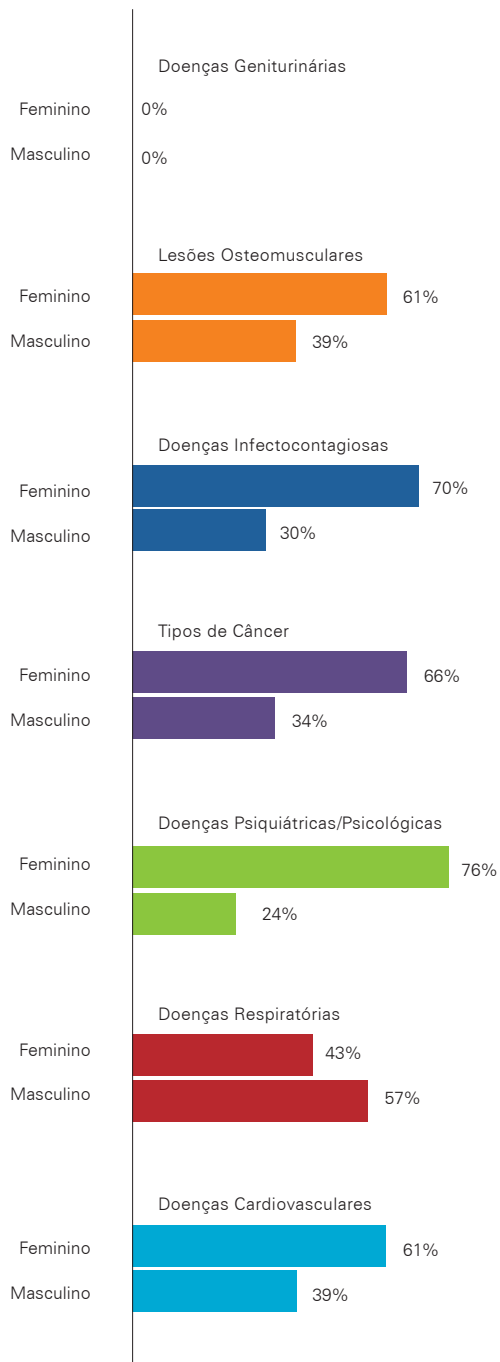
2010



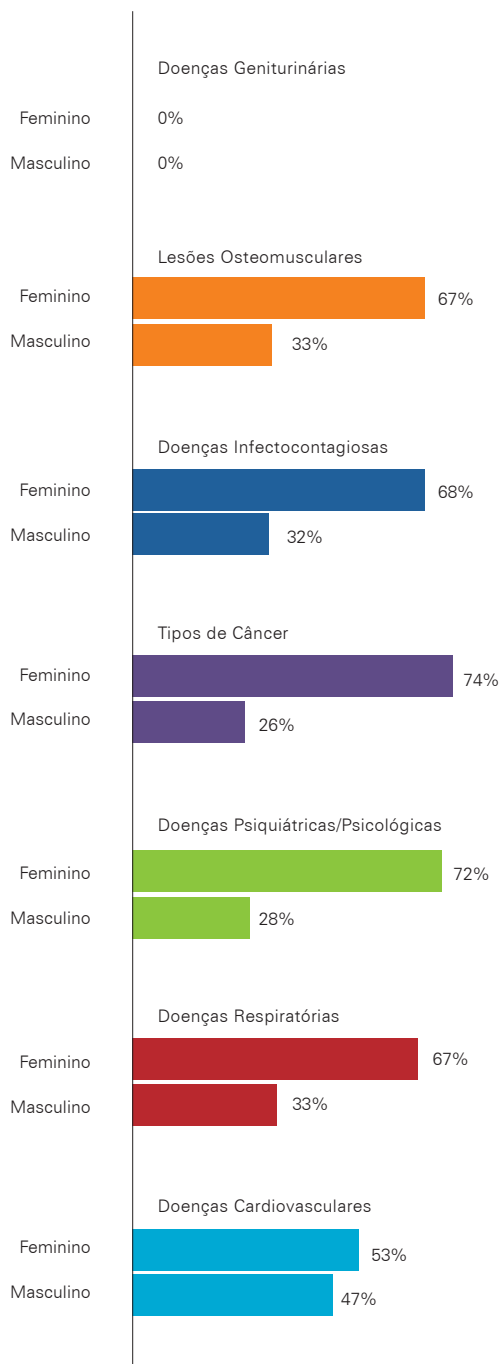
Nessa região, nos dois últimos anos, predominaram os afastamentos de mulheres, sendo que em 2008 houve equilíbrio entre ambos os sexos, quando os homens obtiveram índices superiores em doenças cardiovasculares, tipos de câncer e moléstias infectocontagiosas; e as mulheres, em enfermidades respiratórias, psiquiátricas/psicológicas, lesões osteomusculares e doenças genituriárias. As maiores discrepâncias do período ocorreram nas patologias psiquiátricas/psicológicas em 2008 e nos tipos de câncer em 2009 e 2010.

Região Sudeste

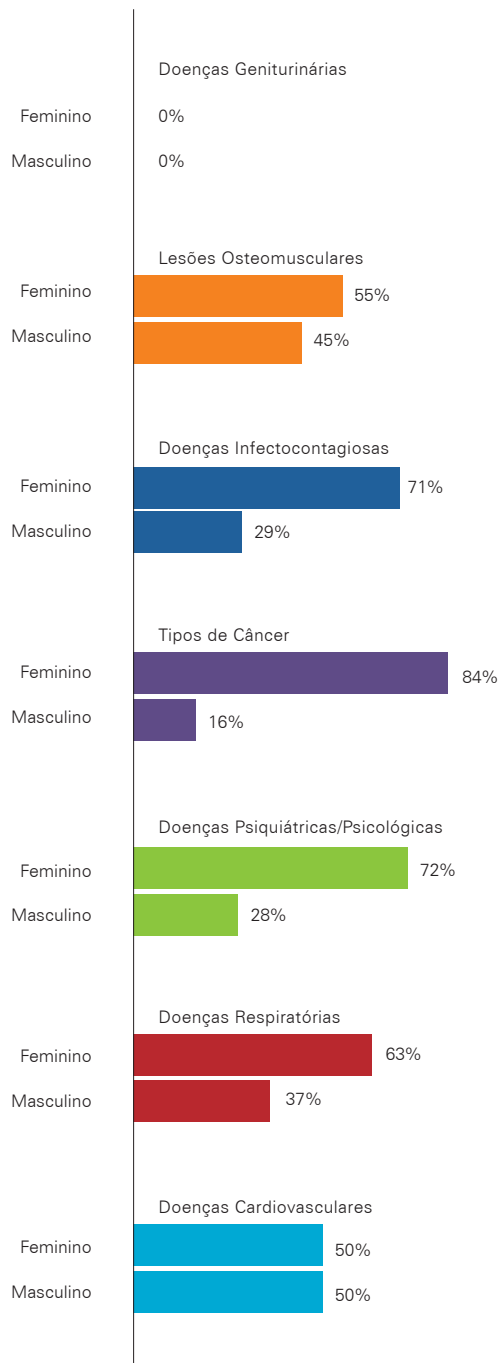
2008



2009



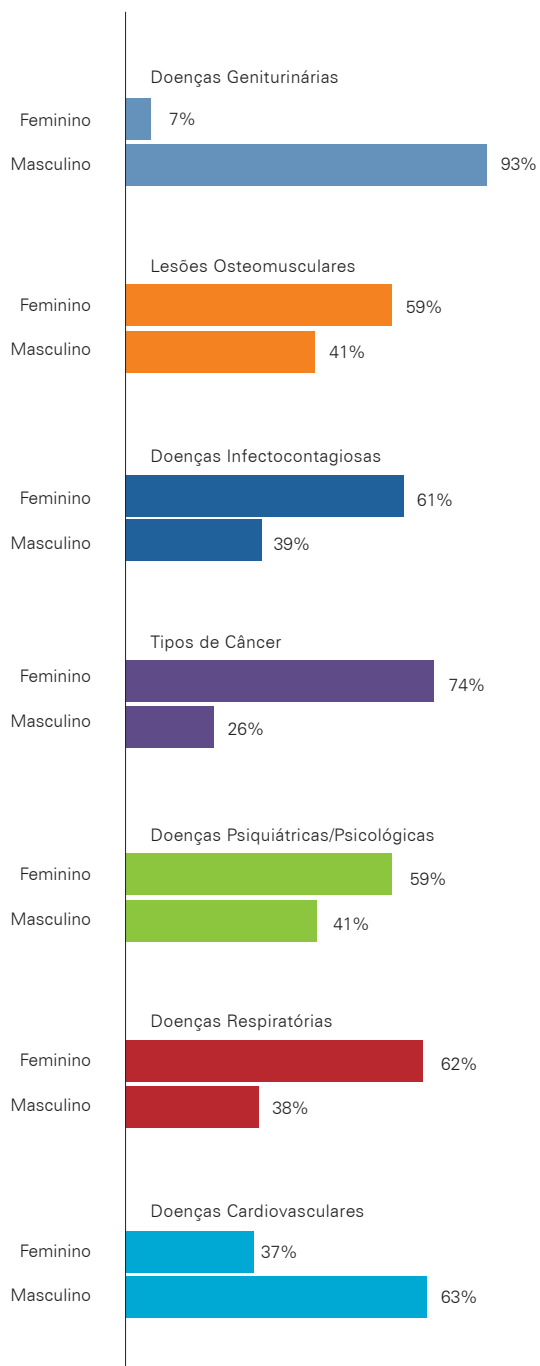
2010



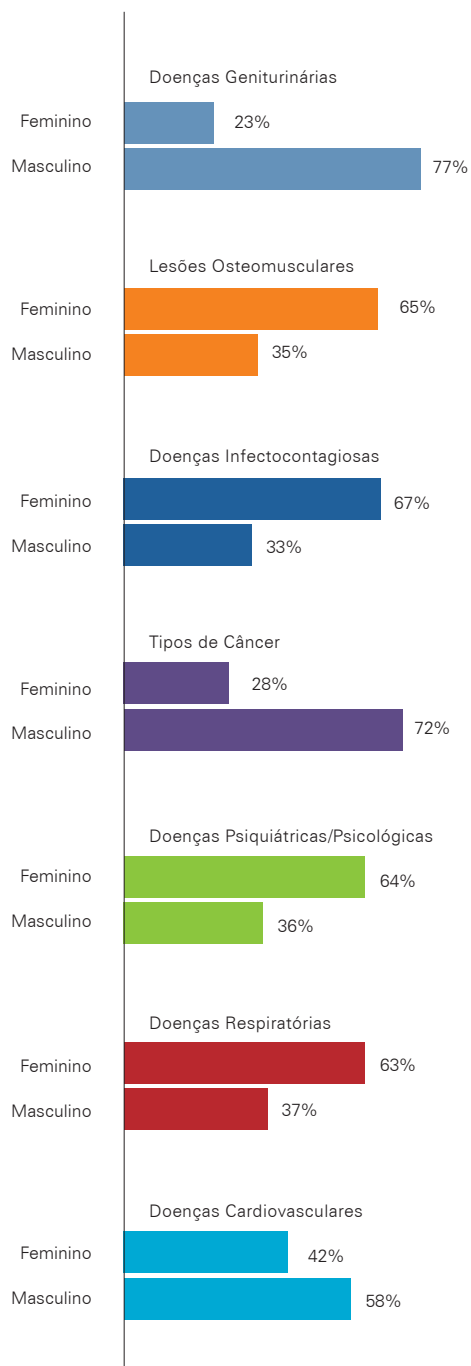
Nessa região, notamos que, em sua maioria, as mulheres tiveram mais afastamentos que os homens, exceto quanto às enfermidades respiratórias (em 2008), que predominaram entre os servidores do sexo masculino, e quanto às doenças cardiovasculares (em 2010), que obtiveram os mesmos índices para ambos os gêneros. De modo geral, dentre todas as moléstias, as que apresentaram maior discrepância foram as psiquiátricas/psicológicas, as infectocontagiosas e os tipos de câncer, com patamares, para as mulheres, em alguns casos, superiores ao dobro dos registrados entre os homens.

Região Sul

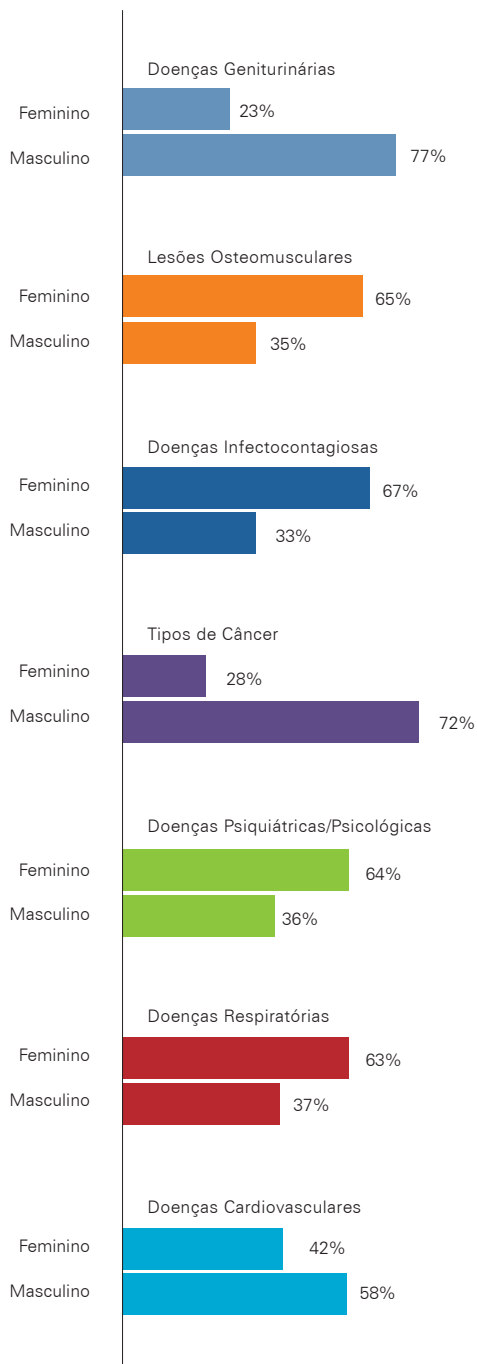
2008



2009



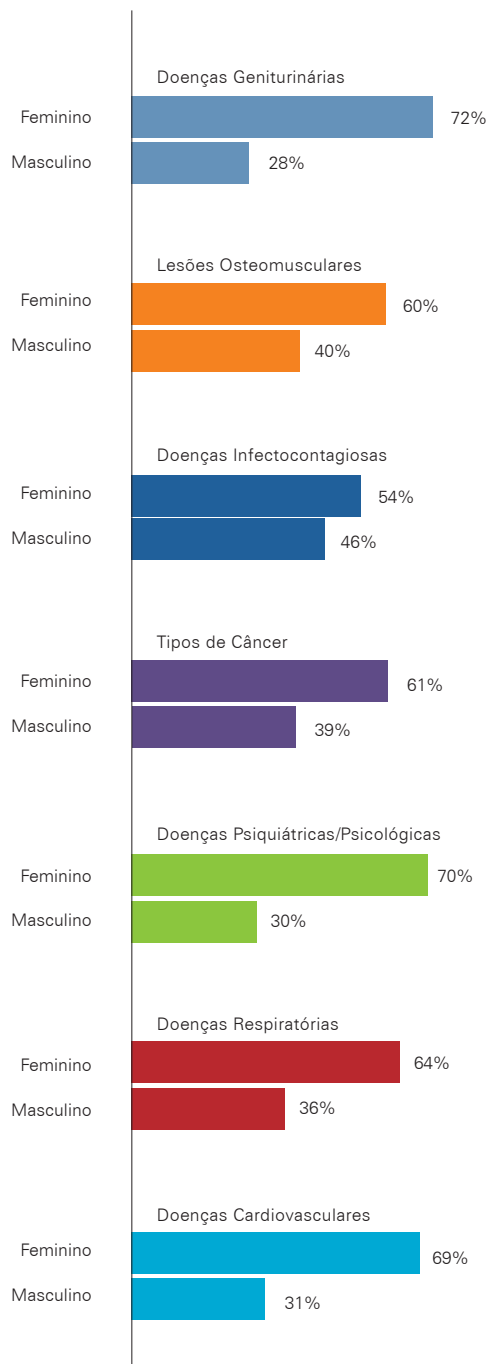
2010



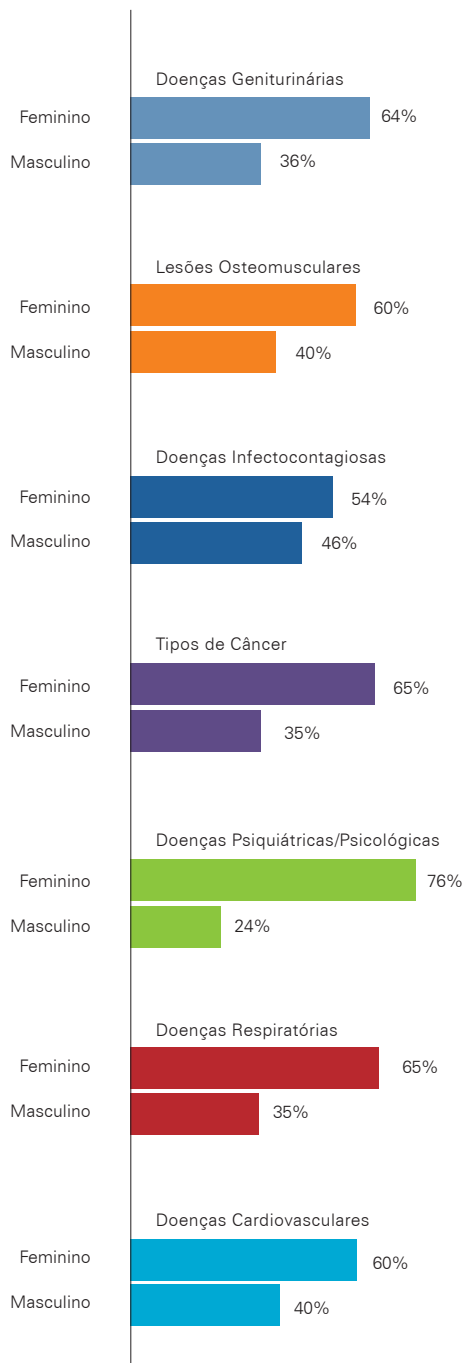
Na região, notamos que as mulheres tiveram mais afastamentos na maioria das enfermidades, porém, predominaram, nos homens, as ausências por problemas cardiovasculares, geniturinários e por câncer, este apenas em 2009 e 2010. As demais enfermidades predominaram entre as mulheres. Em todo o período, as moléstias com maior discrepância foram as geniturinárias (com maior incidência entre os homens), seguidas pelos tipos de câncer (maior entre os homens nos dois últimos anos e entre as mulheres em 2008).

Região Nordeste

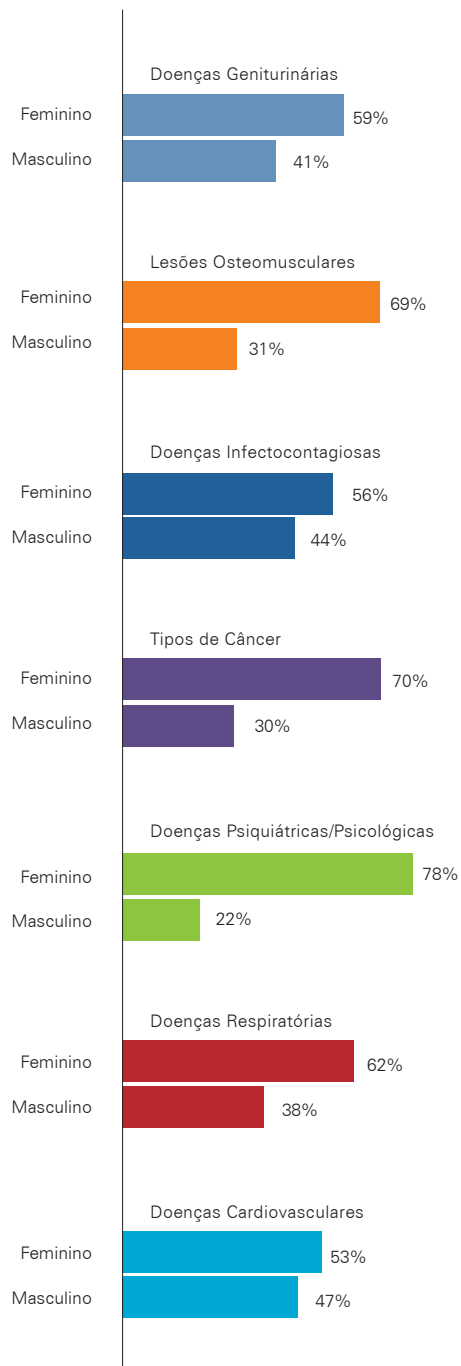
2008



2009



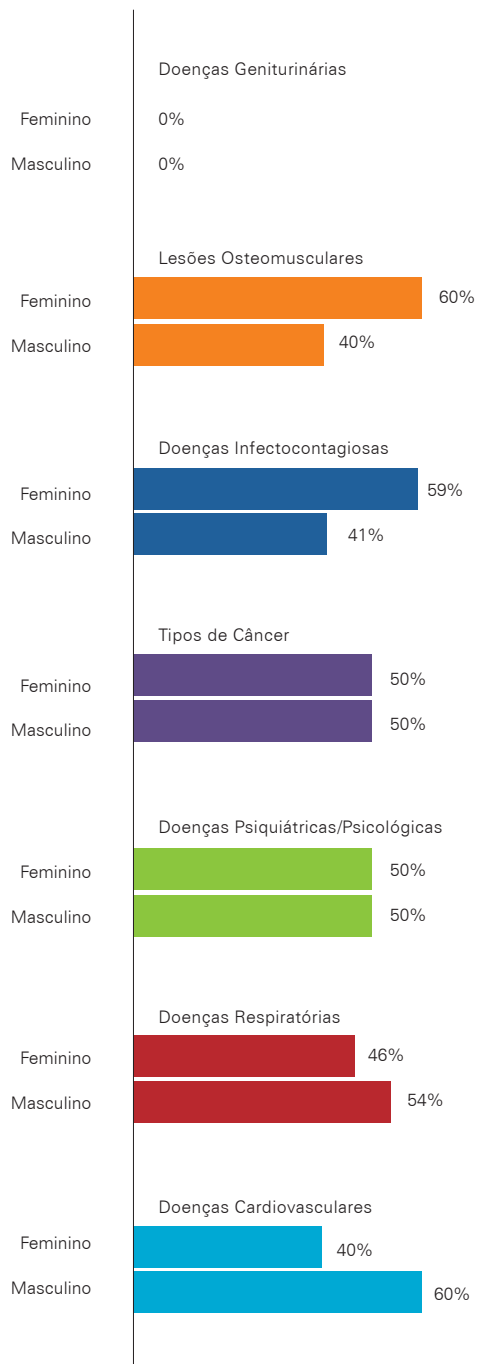
2010



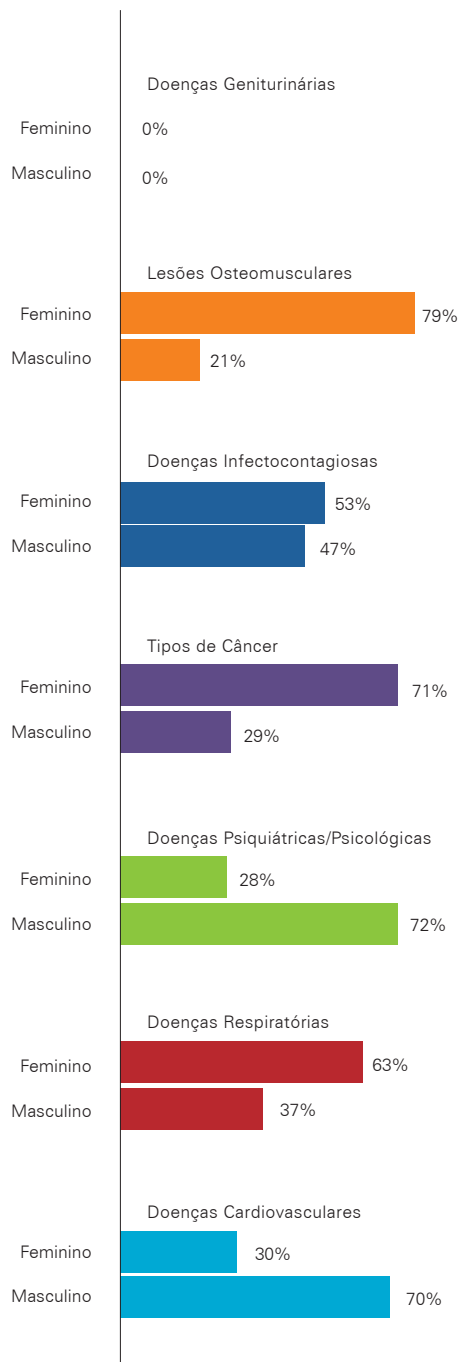
Na região, as mulheres obtiveram os maiores índices de absenteísmo em todas as enfermidades e em todos os anos, sendo que as diferenças mais acentuadas foram em relação a doenças geniturinárias e psiquiátricas/psicológicas em 2008; psiquiátricas/psicológicas, cardiovasculares e tipos de câncer em 2009; e psiquiátricas/psicológicas, tipos de câncer e lesões osteomusculares em 2010.

Região Norte

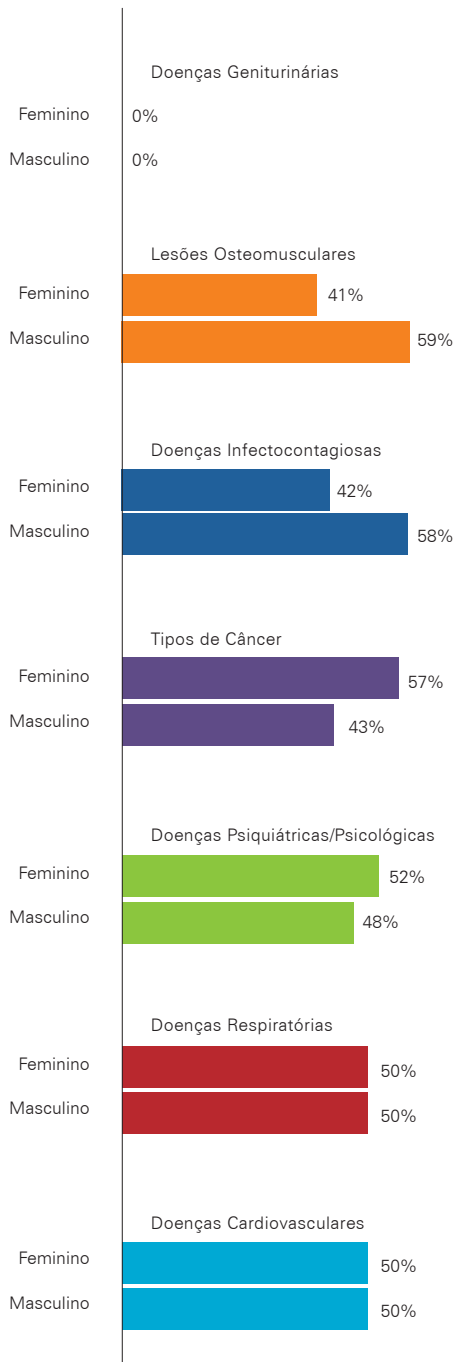
2008



2009



2010



Na região, percebe-se um equilíbrio das enfermidades entre homens e mulheres em 2008 e 2010, sem diferenças muito acentuadas, com destaque apenas, em 2008, para as doenças cardiovasculares e respiratórias (com índices maiores entre o sexo masculino) e as lesões osteomusculares e doenças infectocontagiosas (com maior incidência entre o sexo feminino). Em 2010, os homens tiveram mais lesões osteomusculares e doenças infectocontagiosas, enquanto as mulheres tiveram mais tipos de câncer e doenças psiquiátricas/psicológicas. Em 2009, doenças respiratórias, tipos de câncer, moléstias infectocontagiosas e lesões osteomusculares prevaleceram entre as mulheres, e doenças cardiovasculares e psiquiátricas/psicológicas predominaram entre os homens.

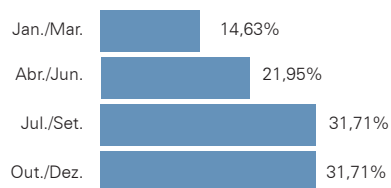
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR PERÍODOS DO ANO

Participaram da pesquisa os seguintes tribunais regionais: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins, além do Tribunal Superior Eleitoral. Ressaltamos que os TREs de Alagoas e do Amapá não enviaram os dados e não participaram do estudo; os TREs de Santa Catarina, do Pará e do Acre, embora tenham fornecido os dados, não os enviaram da forma proposta, não sendo possível utilizar as informações na pesquisa; o TRE do Distrito Federal só possuía os dados a partir do 2º semestre de 2009 e, portanto, foram usados somente a partir desse período.



Doenças geniturinárias

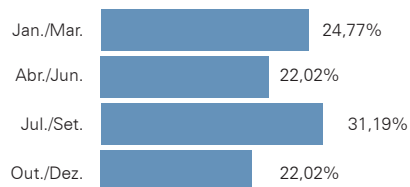
2008



2009



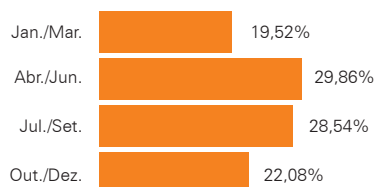
2010



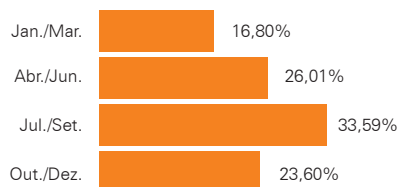
Quanto às enfermidades geniturinárias, percebe-se uma curva ascendente dos índices do primeiro ao quarto trimestre de 2008 e de 2009. Em 2010, porém, o período com maior incidência das doenças foi o de julho a setembro, seguido pelo de janeiro a março; os demais ficaram com o mesmo percentual.

Lesões osteomusculares

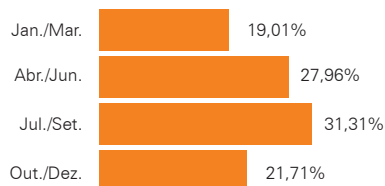
2008



2009



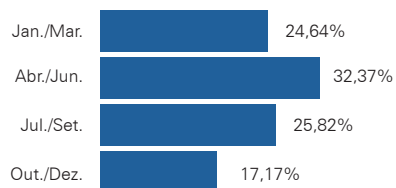
2010



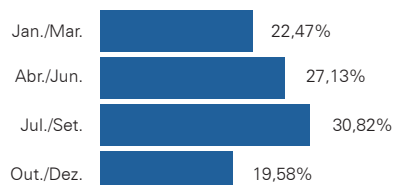
Entre as lesões osteomusculares, os trimestres com maior incidência da enfermidade foram o de abril a junho de 2008 e o de julho a setembro de 2009 e de 2010. O primeiro e o último trimestres dos três anos pesquisados mantiveram-se sem oscilações consideráveis, destacando-se apenas uma pequena diminuição do índice dessas moléstias no período de janeiro a março de 2009.

Doenças infectocontagiosas

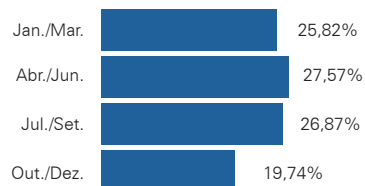
2008



2009



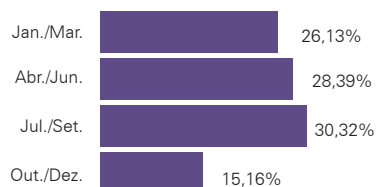
2010



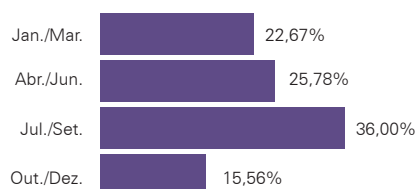
Nos anos analisados, os trimestres que sobressaíram foram os de abril a junho de 2008 e de 2010, bem como o de julho a setembro de 2009. Com relação aos três primeiros e aos três últimos meses, as oscilações foram pequenas em todos os anos, mas em escala ascendente, exceto o primeiro trimestre de 2009, que teve pequeno recuo.

Tipos de câncer

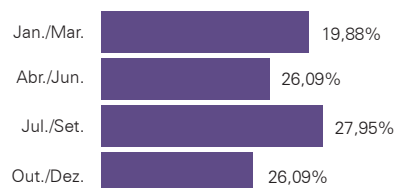
2008



2009



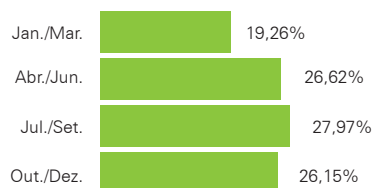
2010



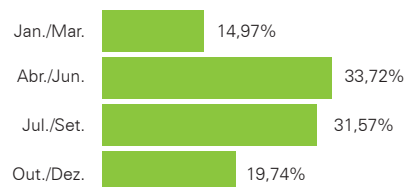
Com relação aos vários tipos de câncer, cabe destacar o trimestre de julho a setembro de 2009, quando a enfermidade teve considerável aumento, se comparada aos demais anos do estudo, principalmente ao ano de 2010. Outro ponto que deve ser destacado é o aumento no índice da doença no último trimestre de 2010, com variação de quase 11%, se comparado ao mesmo período dos demais anos.

Doenças psiquiátricas/psicológicas

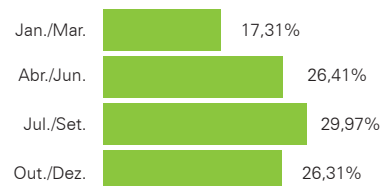
2008



2009



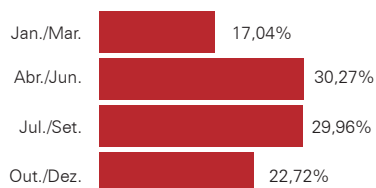
2010



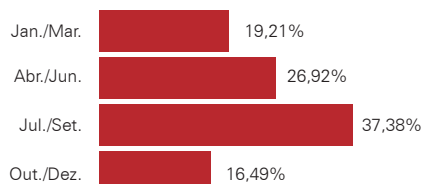
Nos anos de 2008 e de 2010, quanto às moléstias psiquiátricas e psicológicas, os trimestres de julho a setembro foram os que apresentaram maior incidência desse tipo de patologia, sendo que, em 2009, os meses de abril a junho foram os que se destacaram, porém com uma diferença pequena em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano. Com relação ao primeiro e ao quarto trimestres, destaca-se o declínio mais acentuado da doença no ano de 2009, comparado aos mesmos períodos dos outros anos.

Doenças respiratórias

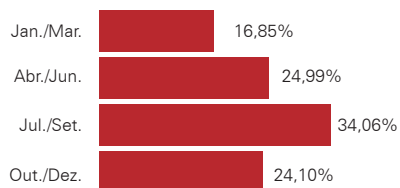
2008



2009



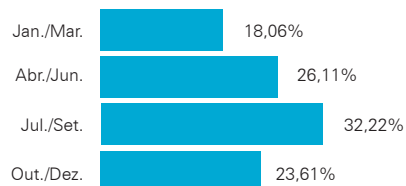
2010



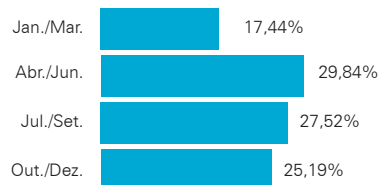
Nos trimestres de julho a setembro de 2009 e de 2010, houve maior predominância das moléstias respiratórias. Em 2008, apesar de o respectivo trimestre ter tido bastante relevância, registrou-se maior índice desse tipo de doença no período de abril a junho. Quanto ao primeiro trimestre, cabe destacar seu declínio, ainda que de forma moderada, em 2010. Em relação ao último trimestre, merece destaque o ano de 2009, que obteve redução considerável no número de afastamentos decorrentes da enfermidade.

Doenças cardiovasculares

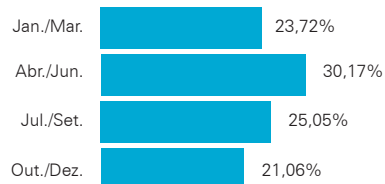
2008



2009



2010



Percebe-se, pela análise dos gráficos, que as enfermidades cardíacas predominaram entre os meses de julho e setembro de 2008 e no período de abril a junho de 2009 e de 2010. Considerando-se o primeiro trimestre de cada ano, apenas em 2010 registrou-se um pequeno aumento no índice de ocorrência das doenças do coração. Quanto ao último trimestre, porém, merece destaque o pequeno recuo, também em 2010, principalmente se comparado a 2009.

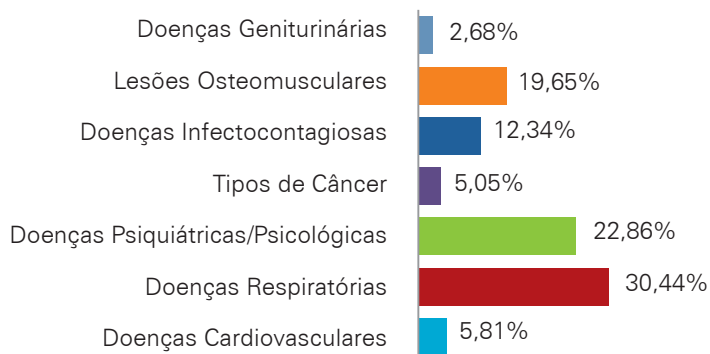
MAIORES CAUSAS DE ABSENTEÍSMO QUANTITATIVOS GERAIS

Além do Tribunal Superior Eleitoral, participaram da pesquisa os TREs dos seguintes estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina (somente nos anos de 2009 e 2010), São Paulo, Sergipe e Tocantins.

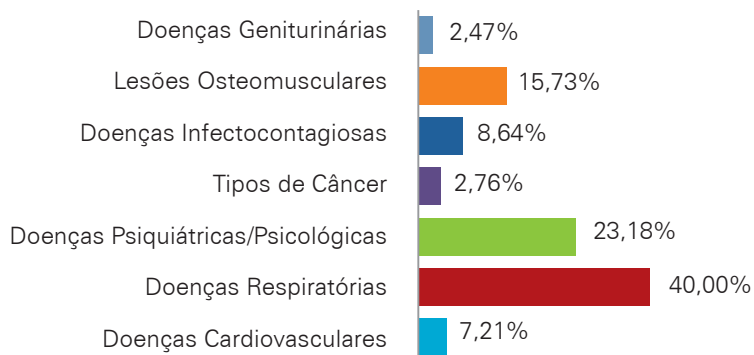
Ressaltamos que os TREs de Alagoas e Amapá não enviaram dados e que os TREs do Pará e do Acre, embora tenham enviado dados, não os enviaram da forma proposta, não sendo possível a utilização destes na pesquisa. Destacamos, por fim, que o TRE do Distrito Federal só possuía dados a partir do 2º semestre de 2009 e, assim, foram utilizados.

Dessa forma, considerando-se todos os TREs, todos os períodos do ano, os gêneros e a idade dos servidores, apresentamos a seguir as maiores causas de absenteísmo de 2008 a 2010.

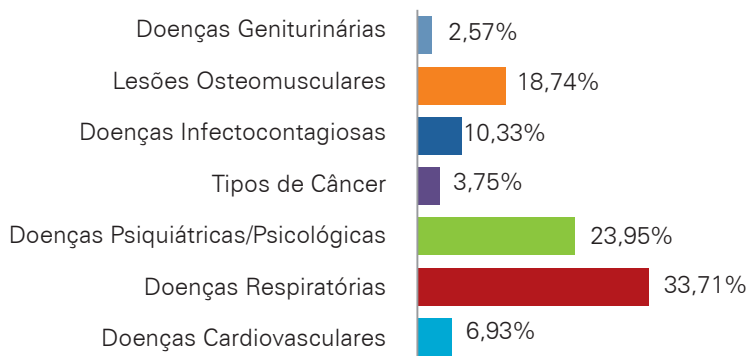
2008



2009



2010



Em 2008, 2009 e 2010, as doenças que causaram o maior número de afastamentos foram as respiratórias, seguidas consecutivamente pelas psiquiátricas/psicológicas, lesões osteomusculares, infectocontagiosas, cardiovasculares, pelos cânceres e, por fim, pelas geniturinárias.

CONCLUSÃO

O presente projeto nasceu da necessidade de um estudo acerca das ausências decorrentes de licenças médicas apresentadas pelos servidores da Justiça Eleitoral nos anos de 2008, 2009 e 2010. Foram identificadas as enfermidades mais incidentes e detalhou-se a pesquisa por meio de critérios como tipo de doença, região geográfica, faixa etária e gênero.

O objetivo foi mapear as causas de absenteísmo, bem como subsidiar os processos de melhoria e acompanhamento desse fenômeno. Assim, encerramos o estudo satisfatoriamente com as frentes propostas analisadas de forma pontual e geral para melhor visualização do problema.



SGI

SECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Esta obra foi composta na fonte Zurich Light, corpo 9,
entrelinhas 10,8 pontos, impresso em papel reciclado
90g/m² (miolo) e papel reciclado 150g/m² (capa).